ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 224

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

RIO, 5.

Entre os innumeros cartões e cartas de parabens dirigidos hontem ao dr. Rosa e Silva, por motivo do seu anniversario natalicio, figuram os dos drs. Rodrigues Alves, presidente da Republica, Rodrigues Alves Filho, secretario da presidencia, Lauro Muller, J. J. Seabra e barão do Rio Branco, ministros da industria, interior e exterior, marechal Paula Argollo e vice-almirante Carlos de Noronha, ministros da guerra e marinha, os drs. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, Cardoso de Castro, chefe de policia, e marechal Bibiano Costallat, ajudante-general do exercito.

Dr. Herculano Bandeira

RIO, 5.

O dr. Herculano Bandeira, senador federal por esse Estado, partiu hoje para ahi, no paquete «Manáos.»

S. exc. foi acompanhado até á bordo pelos drs. Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira, todos os deputados de Pernambuco, Jovino Ayres e outras pessôas.

Os «vetos» do prefeito

RIO, 5.

Foi approvado hoje no senado, em terceira discussão, o projecto que dispensa os dois terços de votação para a rejeição dos vetos do prefeito do Districto Federal.

Politica do Pará

RIO, 5.

O partido dominante no Pará, reunido em assembléa geral, reelegeu hoje previamente governador do Estado o dr. Augusto Montenegro.

Vaccina obrigatoria

RIO, 5.

Hoje, na camara dos deputados, ficou encerrada a terceira discussão do projecto da vaccina obrigatoria.

Os srs. Bricio Filho e Barbosa Lima declararam que não discutiam nem emendavam o projecto, por ter a camara, na segunda discussão, votado as emendas em globo, contra o regimento.

A questão dos vinhos

RIO, 5.

O conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal nesta capital, não está de accordo com a decisão dos tribunaes na questão dos vinhos portuguezes.

S. exc. reclamará diplomaticamente a execução do tratado de Madrid.

Exames de madureza

RIO, 5.

Foi assignado pela commissão de instrucção publica da camara dos deputados o parecer contrario ao adiamento dos exames de madureza para 1909, continuando validos os exames parcellados.

O sr. João Vieira, representante de Pernambuco, assignou-se vencido.

Officiaes allemães

RIO, 5.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu hoje em audiencia especial os officiaes dos cruzadores allemães «Bremem» e «Vineta».

O chefe do Estado expressou-se em relação ao imperador Guilherme em termos cordialissimos.

A Sorocabana

S. PAULO, 5.

Está muito bem amparado em Londres o emprestimo de um milhão para ser adquirida pelo Estado a estrada de ferro Sorocabana.

EXTERIOR

Os reis de Portugal

LISBOA, 5.

Commenta-se muito a viagem dos reis de Portugal á Inglaterra.

Os soberanos irão por terra até Cherburgo onde tomarão o hiate «D. Amelia».

Conflictos

LISBOA, 5.

Deram-se conflictos entre os pescadores de Leça e Palmeira por causa da partida de um vapor de pesca, pertencente á companhia de pescarias.

Russia e Japão

LONDRES, 5.

Desde o começo da campanha os russos perderam cincoenta mil homens e os japonezes trinta e cinco mil, sendo trinta mil mortos e cinco mil extraviados.

Dos generaes russos pereceram sete.

— Foi desmentida a chegada do cruzador «Bayan» á ilha Gutschaff.

LONDRES, 5.

O tunnel feito pelos japonezes para penetrar em Porto Arthur está concluido.

Já foi utilizado no ultimo combate.

O resultado desse acto é ignorado.

— A proxima grande batalha será em Tut-chouang.

— Chegou a S. Petersburgo o general Grippenberg, que parte para a guerra.

— Telegrammas de S. Petersburgo confirmam a derrota dos japonezes em Hunho.

— Foi lançado em Tokio um emprestimo interno de 80.000,000 yens.

— Em Seul renova-se a agitação japo-phoba.

Fallecimento

PARIZ, 5.

Falleceu o grande esculptor Bartholdi.

Frederico Augusto Bartholdi nasceu em Colmar a 2 de abril de 1834. Em 1886 foi inaugurada em Nova York a sua colossal estatua da *Liberdade esclarecendo o mundo*. No vestibulo do collegio de França existe tambem uma bella obra de arte sua, a estatua de *Champollion*. Na praça Denfert-Rochereau tambem avulta o seu grande *Lion de Belfort*, comprado pela municipalidade de Pariz. Outra grande e esplendida obra sua é a estatua de *Rouget de L'Isle*, sobre a qual Jules Claretie escreveu uma pagina deliciosa de emoção esthetica. Bartholdi era official da Legião de honra.

Greve

PARIZ, 5.

Já está concluida a greve de Marseilha.

Peregrinação

ROMA, 5.

Chegou a esta capital uma peregrinação suissa.

Monumento

ROMA, 5.

Foi inaugurado em Vercelli um monumento a Humberto.

Payne

WASHINGTON, 5.

Falleceu hontem subitamente o sr. Payne, ministro dos telegraphos.

Os jornaes da tarde fazem sentidas necrologios.

Os funeraes do mallogrado ministro serão realizados por conta do Estado.

Brazil e Argentina

BUENOS-AIRES, 5.

Terminarão amanhã os trabalhos de demarcação de limites do territorio das Missões.

O «Deodoro»

BUENOS-AIRES, 5.

O dr. Manoel Quintana, presidente eleito da Republica, offerecerá um banquete aos officiaes do cruzador brazileiro «Deodoro».

A revolução do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 5.

O dr. Itiberé da Cunha, ministro do Brazil, conferenciou com o general Ferreira, chefe dos insurrectos, e com o presidente Ezcurra, aconselhando a paz.

CARTA DE PORTUGAL

A' hora a que escrevemos, apaga-se no ar limpido e fino d'este verão que tão suavemente vae correndo, o ultimo estrondo dos canhões que ribombaram sem descanso, durante tres longos dias heroicos, nos alcantis historicos da serra do Bussaco. Foi n'esta mesma serra que em 1810 se feriu a celebre batalha entre as tropas do general Masseva, o «Filho querido da victoria», como a baptisou o grande Napoleão, e os soldados portuguezes e britannicos commandados por esse loiro general Wellignton, que mais tarde, em Watterloo, havia de vibrar um golpe definitivo e tragico no peito até ahi invencivel da aguia imperial. O exito d'essa terrivel carnificina que se perpetuou nas paginas bronzeas da historia lusitana, dependeu unicamente da bravura formidavel com que atacaram á bayonetta os regimentos de infanteria 8, de Braga, composto de recrutas, e o do coronel Pamplona, a quem o general Sineon chamava, desdenhosamente, «polainas de saragoça.»

Depois d'este feroz encontro, o exercito francez, completamente vencido, teve de retirar com precipitação, sempre batido de perto pelos «polainas de saragoça» que desprezavam profundamente a vida e que arrancavam com impeto que nunca desfalleceu, em face do inimigo. Os portuguezes de hoje ainda recordam com orgulho e saudade esse brilhante feito d'armas, que rasgou os estandartes triumphantes do *petit caporal*; e foi por isso mesmo que este anno o sr. ministro da guerra resolveu, com subtileza, cofiando a sua tremenda e mavortica pêra, resuscitar, n'este seculo sereno, a epopeia inolvidavel.

Na epoca marcada para o formidando simulacro guerreiro—que afinal se transmudou n'uma parodia grotesca — começou a mobilisação de tropas nos quarteis e a mobilisação de janotas nas cidades. Emquanto os regimentos avançavam ao rufo dos tambores e ao estrugir dos hymnos patrioticos, a elegancia nacional, composta de cavalheiros e madamas, de binoculo a tiracollo e sombrinha clara nas mãos enluvadas, marchava tambem com galhardia. E aconteceu esta coisa inesperada: —é que os espectadores eram em muito maior numero, do que os guerreiros! Mas viva Deus! As baterias de artilheria resoaram com fragor, a espingarda de repetição, lançou chamas de fogo — e os melros e coêlhos, que viviam despreoccupadamente no socego umbroso da grande mata religiosa, fugiram espavoridos. Como é facil de vencer um inimigo assim! Ha quem diga que estas manobras eram apenas um pretexto para uma missa campal e para a esteriorisação da belleza mascula do nosso exercito. Effectivamente, a missa foi uma das melhores coisas da batalha simulada, pelo seu tom decorativo e pelo reluzir do oiro das fardas! Foi isto o que mais encantou os olhos dos contempladores... Conta-se até que um *dos mirones*, ao ver tudo aquillo, exclamou com a bocca cheia de riso: — E lembrar-se a gente que todos os dias, na Mandchuria, japonezes e russos devoram com soffreguidão muito mas soldados!

Eram, com effeito, poucos, mas valentes. O combatente portuguez é verdadeiramente modelar, pelas qualidades que o nobilitam. Não lhe falta a coragem indomita e natural, a tenacidade, a paciencia, a disciplina e a serenidade com que supporta as mais rudes fadigas e as mais asperas privações. E juntamente por isso lamentamos que o sujeitem a estas coisas burlescas, quando o deviam preparar para a defesa do territorio nacional, dando-lhe uma instrucção moderna que de todo lhe falta e educando-o convenientemente para o que, ao deixarem a caserna, estivessem aptos para o trabalho, de que depende, afinal, a prosperidade de todas as patrias. E' o nosso amor ao paiz que nos leva a esta critica que muitas vezes póde ser amarga para os que não souberem lêr nas entrelinhas, mas que terá sempre um fundo de justiça, que decerto hão de applaudir os nossos irmãos que, longe da nação, se enobrecem por esse trabalho de que já falamos.

A's manobras, a que os jornaes consagram uma vasta reportagem, assistiu toda a familia real, alguns ministros e altos dignatarios da côrte Sempre que o canhão emudecia, dansava-se nos salões com enthusiasmo e bebia-se champagne com heroismo.

Foi terrivel, como vêem, e os invasores eram repellidos á polvora secca e a pasteis de nata. Quanto sangue correu! .. O director dos exercicios foi o sr. general Lencastre e Menezes, que mereceu os elogios do rei. Felizmente, tudo acabou com tranquillidade, e quem lucrou, afinal, com a victoria, foram os donos dos hoteis!

Não se tratava de guerra de matar mas de guerra de comer.

Ah! queixo...!

***

A liga Naval Portugueza, que tem sido d'uma actividade incansavel na sua propaganda tenaz por todas as coisas que se relacionem com o engrandecimento da nossa marinha, promoveu este anno um congresso nacional de pescarias, que acaba apenas de encerrar-se, e que se realizou em Vianna do Castello, uma das mais lindas cidades do Minho e de todo o paiz.

E' escusado enaltecer o interesse fundamental d'esta iniciativa, n'uma terra como a nossa, rodeada pelo mar e tendo n'elle uma das principaes fontes da sua riqueza.

Certo é, porém, que até ha pouco ninguem se preoccupava com as questões ventiladas e discutidas no Congresso mencionado, que durou quatro dias, e que só agora pareceu despertar as attenções, ao cabo d'uma propaganda formidavel, que nunca experimentou desfallecimentos, mesmo apesar das mais arduas difficuldades. Os governos andam sempre afastados de tudo, que pode immediatamente interessar á prosperidade da oração; é necessario, portanto, que a boa vontade e o patriotismo das aggremiações de caracter particular, reajam—como agora reagiram contra essa inercia, proverbial nos nossos costumes e nas tendencias do constitucionalismo,

A Liga Naval Portugueza installou-se ha pouco tempo ainda, em Lisbôa, tem uma vida relativamente curta, mas possue, no emtanto, uma historia já notavel e conta com condições para triumphar como poucas. Anima-a a vontade de ser util, d'uma maneira positiva e pratica, não se esquecendo, portanto, enlevada n'uma rhetorica vasia, debitando banalidades que se perdem no ar, sem vibração, como o vão rumor do vento. Por toda a longa costa lusitana, de norte a sul, se vão installando succursaes, sob um influxo benefico, para mais directamente observarem as necessidades da classe piscatoria, tão numerosa e desprotegida, e de mais rapidamente accudirem ás miserias e remediarem os inconvenientes que vão surgindo, contrariando assim a atonia da rotina que «deixava correr o marfim»—com um desdenhoso encolher d'hombros.

Seria curioso estudar a luta aspera do homem contra o mar, essa existencia ingrata e ardua dos pescadores; absolutamente isolados e exercendo a sua faina com os meios mais primitivos que lhe fornece a tradição. Barcos, rêdes, todos os apparelhos de pesca de que dispõem, são pouco mais civilizados do que os dos apostolos biblicos; e o mar, que tantas riquezas fecundas esconde nas profundidades inextinguiveis das suas aguas, não lhes dá o mingoado pão de cada dia, senão á custa de lutas heroicas em que tanta vez deixam as suas pobres e malbaratadas vidas, e a orphandade ao bando faminto dos filhos.

Ora, ao passo que elles, com todo esse rude dispendio de forças, nada conseguem, vae o capitalista, arteiramente, com o apoio poderoso dos politicos, fazer abundantes colheitas, por meio de armações e de vapores munidos de rêdes de arrasto. Era necessario, portanto, contrariar esta exploração abusiva, não consentindo que os que menos lutam, sejam aquelles que mais ganham.

Um dos pontos tratados largamente no Congresso foi este. Mas não ficou por aqui a discussão. A ignorancia em que vivem os pescadores mereceu tambem a attenção dos congressistas, que apresentaram varios alvitres, para a combater, taes como a creação de escolas onde seja ministrado gratuitamente um ensino adequado, incitando-os ao estudo por meio de premios pecuniarios.

A par d'isto, que a nosso vêr é essencial, tratou-se ainda d'outros assumptos relativos ao fomento da riqueza publica, pelo emprego de novos utensilios nas pescarias, empregados lá fóra ha muito tempo, e quasi desconhecidos no nosso paiz pelos pobres trabalhadores do mar.

As sessões foram notabilissimas, e os oradores que tomaram parte n'ellas, calorosamente applaudidos. Resta que os poderes publicos auxiliem esta orientação, fazendo com que sejam desde já postas em pratica, as deliberações tomadas.

***

A policia do Porto está dando quotidianamente curiosos espectaculos, á hilaridade do publico— quando, é claro, o mesmo publico se não indigna.

E' raro o dia em que os jornaes não relatem façanhas escandalosas d'essa ordem olympica, antigamente tão venerada e que agora se transformou n'uma tumultuosa e indisciplinada desordem.

A historia policial, que está sendo recentemente feita com mais rigor e exactidão do que outr'ora, vae até descobrir audaciosos gatunos entre a corporação que tem por dever velar pela prosperidade alheia; mas, como tudo o deixa prever, a desmoralisação não é moderna, e dado isto, suppõe-se que os proprios jornaes, cheios de tolerancia, fechavam os olhos, quando encontravam estas porcarias pela rua. Hoje, porém, resolveram-se a varrel-a com uma vassoura egual áquella com que Hercules limpava as celebres cavallariças mythologicas, e se continuar com o ardor com que encetou a campanha, certamente que a victoria é certa.

Pelo que temos lido, era perigoso transitar na cidade, a horas em que ella fosse policiada. E, francamente, se a policia alguma vez nos acommetter, pedindo-nos a bolsa ou a vida, não hesitaremos em chamar em nosso auxilio a magnanimidade e a honradez do primeiro ratoneiro que passar ao nosso alcance.

Está demonstrado que se impõe immediatamente uma syndicancia rigorosa e severa aos actos d'essa corporação pouco exemplar, e que uma bôa reforma ponha tudo em pratos limpos. Não são apenas os roubos, as *escroqueries*, as incorrecções de toda a ordem de que a accusam, mas tambem a perversa brutalidade com que tratavam os presos, moendo-os com pancadas, para lhes arrancarem confissões que nem sempre são a exacta expressão da verdade.

Com uma policia d'estas, o que cada cidadão teria a fazer, se o governo não providenciar, é armar-se d'um revolver e policiar-se a si mesmo, ou fazer-se acompanhar do estado-maior do Aljube, —que é menos perigoso.

***

Ha poucas semanas, a cidade era emocionada por um d'estes dramas que accendem sempre a compaixão e deixam atraz de si fundos sulcos de lagrimas:— Uma creança em plena florescencia da belleza e da infancia foi envenenada por um medicamento aviado n'uma pharmacia do Porto. A principio, pensou-se que se tratava d'um simples engano tragico— que infelizmente não são raros entre nós. Mas, passados os primeiros momentos de pasmo, começou a circular uma nova sensacional. Affirmava-se que a pequenita fôra propositalmente envenenada por um praticante da pharmacia alludida, que com este crime, se quiz vingar d'um camarada que odiava e que era seu superior hierarchico. Os boatos foram-se accumulando, fez-se a historia de factos analogos em vida do criminoso provavel, informações compromettedoras d'outros pharmaceuticos appareceram a lume e a policia recebeu ordem para se apoderar do praticante que, depois da façanha, se ausentou do estabelecimento, inventando uma repentina doença do pae.

Chama-se Abel Pereira da Costa, e é da Povoa de Lanhoso.

A sua chronica não é nada tranquillisadora. Em Braga tentou envenenar toda a familia de seu patrão; em Moadim de Basto, propinou acido phenico a um outro pharmaceutico, segundo corre, para casar com a viuva e ficar senhor da pharmacia. Eis o que consta. Não será isto, porém, uma d'esses extraordinarios amontoamentos de circumstancias accusadoras sem base, como tantas vezes acontece? Por emquanto, nada se apurou ainda de definitivo. O incriminado nega todas as imputações que lhe são feitas, e a policia continua nas suas investigações, para fazer luz sobre o caso mysterioso.

Por todos êstes episodios emocionantes do *fait-divers*, a opinião interessa-o vivamente pelo obscuro drama, discutindo-o apaixonadamente. Formam-se partidos. Os romanticos, os sentimentaes, que conservam no espirito a recordação dos folhetins lidos com avidez e das scenas criminaes desenroladas nos palcos, condemnam antecipadamente a Costa, que a seus olhos é um faccinora da peior especie; os que analysam friamente os factos, esperam as provas nitidas, para o julgamento definitivo.

O que é certo, porém, é que a pequena Noemia, que era encantadora e que pertencia a uma familia muito considerada no Porto, sendo filha do director da Caixa Filial do Banco de Portugal, sr. Elisiario Reis, morreu depois d'uma agonia dilacerante, que encheu de pavor o coração de seus paes.

Momentos antes de ingerir o medicamento, estava ainda cheia de vivacidade, tendo aberta na boquinha tenra a flôr sagrada desse riso que só a meninice conhece e em que se reflecte toda a candura luminosa das auroras.

As suas mãosinhas buliçosas e roseas que a luz tornava transparentes, acariciavam a mãe, que a adorava.

E lá foi para o ermo lugubre da cova onde todas as esperanças morrem como sons tristes, depois de retalhada na *morgue*, pelo bisturi inexoravel dos medicos legistas. Quantas illusões aureolavam a sua cabecinha alegre, nessa primavera da vida, que se chama a infancia! E agora, quando essa pobre mãe, no luto desolado da sua dôr e da sua saudade imperecivel, vir as outras mães felizes, beijando os filhos pequeninos hão de correr com a amargura infinita desse grande amôr que perdeu, desse grande amôr supremo e quasi divino, que na terra a gente santifia as creaturas e é como uma doce luz do ceu?

No silencio cavo do seu carcere, não sentirá o criminoso a braza do remorso a queimar lhe a consciencia se realmente elle praticou esse negro crime? A justiça esclarecerá o caso, certamente, castigando-o sem denuncia; mas quem dará allivio ao coração eternamente enlutado aos pobres paes?

***

Depois da *Oração á Luz*, do grande poeta Guerra Junqueiro, em que o seu genio crystallizou em versos radiosos a essencia profunda e sagrada da vida, outros livros têm apparecido no mercado. Não causaram grande vibração, porque a opinião acompanha, em geral, apenas os consagrados, aquelles que depois de largos annos de luta, conseguem marcar um logar definitivo e inconfundivel ao seu talento. Emtanto, alguns volumes, como o recente d'Antonio Corrêa de Oliveira, o lyrico incomparavel do *Auto do fim do dia* e do *Alliaio de tristes*, e um outro de Teixeira de Paschoaes, o poeta intenso do *Sempre*! mereceram alguma attenção da critica, e á volta delles fez-se um certo ruido. O primeiro, intitula-se *Ara* e o segundo *Para a luz* e ambos vêm impregnados desse orvalho de lagrimas que é como a agua lustral do sentimento—esse sentimento que é a flôr mais candida que vicejou na emoção portugueza.

Para o fim do anno, apparecem os prosadores, que em Portugal se estão revelando no romance e no canto, com uma subtil finura esthetica e com um enorme poder de dramatização. Após dos livros d'autores lusitanos, serão lançados pela Livraria Lello & Irmão, obras d'autores brazileiros, como de Coelho Netto, um artista illustre entre os primeiros, que hoje conta sinceras admirações entre nós, e de Virgilio Varzea, que com o seu *Brigue Flibusteiro* e com os seus *Contos rusticos* triumphou immediatamente na nossa terra. Seria conveniente que os editores portuguezes não se limitassem sómente á vulgarização dos romancistas e contistas brazileiros. Prestavam um bom serviço tornando tambem conhecidos do nosso publico, os trabalhos philosophicos, historicos, scientificos, criticos e legislativos dos altos pensadores que hoje enobrecem essa grande Republica.

Bolsa do porto

EM 20 DE SETEMBRO

	Comprad.	Vended.
90 d/v. s/Londres....	45 3/32	44 15/16
Cheque s/Londres...	44 3/4	44 2/32
Cheque s/Pariz......	637	640
Cheque s/Hamburgo	262 1/2	263 3/4
Cheque s/Madrid....	768	777
Cheque s/Italia......	634 1/2	641
Cheque s/Hollanda...	442	444 1/2

MOEDAS

Libras	5335
Ouro portuguez graúdo.........	17 3/4
Ouro portuguez miúdo..........	16 1/4

JOÃO JUSTO.

NOTAS INDISCRETAS

Ha um proverbio muito popular e muito verdadeiro: *quem diz o que quer ouve o que não quer.*

Ora, nesta vida de imprensa, elle se applica bem áquelle que diariamente estuda factos e opiniões, externando commentarios e tirando delles conclusões.

Ultimamente, applicando essa outra face de sua intelligencia—a de escriptor publico—o sr. Frederico Villar tem collaborado activamente n'*A Provincia*.

Emquanto s. s. occupou-se apenas de assumptos militares, deixámol-o a doutrinar sosinho, limitando-nos a registrar os seus conceitos.

Quando, porem, o illustre marinheiro enveredou pelo terreno da politica, sahimos-lhe ao encontro, oppondo-lhe o nosso modo de ver.

Temos consciencia de que não lhe faltámos a necessaria cortezia, nem o offendemos.

O sr. Frederico Villar suppunha-se com o direito de escrever o que bem entendesse, sem que alguem o contradictasse!

Ha de convir que isso seria original.

Hontem o sr. tenente, com a mais fingida delicadeza, manobra os adjectivos aggressores, como costuma fazel-o com os seus aprendizes.

Sentimos isso, sentimos que s. s. tenha imaginado ser assim á moda militar o regimen da imprensa.

Releia o illustre marinheiro as suas *Notas levianas* e verá de certo que o tom de insultuoso melindre de que usou não lhe fica bem.

Ponto final fez o sr. Frederico Villar!

Ponto final fazemos nós tambem.

Todas aquellas injustas e imprudentes insinuações do illustre marinheiro não nos deixaram vestigios—ellas são da profissão a que nos affizemos ha longos annos.

Uma queixa todavia precisamos rebater.

O sr. tenente diz que *entendemos pôl-o em ridicula evidencia*...

E' uma suspeita gratuita essa, affirmamos.

Demais, ouça o sr. Frederico Villar.

Ha em um dos volumes d'*As farpas*, de Ramalho Ortigão, uma narrativa que tem aqui muita propriedade.

Bordallo Pinheiro caricaturára centenares de vezes o conselheiro Anselmo Braamcamp, presidente do conselho de ministros de Portugal, e que costumava descer a pé por S. Pedro de Alcantara, lentamente, o chapéo sobre o olho, o charuto nos beiços, indo á casa do barbeiro, sentar-se n'uma cadeira e esperar a vez de ser barbeado, lendo pachorrentamente os jornaes que o descompunham.

Uma occasião, Bordallo, incluindo-o n'uma scena de gallegos de esquina em que elle figurava com o resto do seu ministerio, representando-o vestido de aguadeiro, com o barril ao hombro, exclamava:

— E' inutil querer agallegar este maldito. Por mais que a gente faça para o pelintrar, para o acachapar e para o remexer de envolta com o resto da choldra, elle fica sempre distincto, á parte de todos os mais e a sua caricatura faz-me invariavelmente o effeito extranho de ser elle que se ri de mim!

Vê o sr. tenente Frederico Villar, ha homens superiores ao proprio ridiculo.

A questão é que saibam viver...

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 4 do corrente foram concedidos 60 dias de licença com ordenado, a contar de 1 deste mez, ao bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho, juiz municipal de Flores.

— Na mesma data foi prorogada por 4 mezes a licença em cujo gozo se acha o capitão Antonio Ludgero da Silva Costa, serventuario vitalicio do cartorio de orphãos e annexos do municipio da Victoria.

×

O operario da fabrica de tecidos de malha da Varzea, Ambrozio Costa, hontem ás 7 1/2 horas da manhan trabalhava em uã machina de cortar, quando foi victima de desastroso accidente.

Procurando aperfeiçoar um corte, que, não lhe ficara ao agrado, a navalha que cae sobre a mesa de ferro e serve para fazer as aparas alcançou-lhe as mãos, cortando-lhe na altura da segunda phalange quatro dedos da mão direita e dois da esquerda.

O proprietario da fabrica, sr. Octaviano de Almeida, fez-lhe promptamente prestar curativos pelo sr. dr. Baptista de Carvalho.

O desventurado operario, foi em trem especial transportado para o Recife, achando-se em tratamento em casa de seu irmão o sr. André Costa, guarda-livros da companhia Nacional de seguros, residente á rua do Hospicio n. 24.

×

Dr. Rosa e Silva

O *Brazil Illustrado*, revista de lettras e artes, que se publica no Rio de Janeiro, estampou em seu numero de 17 de setembro o retrato do nosso eminente director, sr. dr. Rosa e Silva.

×

Um moço decentemente vestido e acompanhado por uma senhora, ao passar hontem ás 3 horas da tarde, pela rua Duque de Caxias, casualmente bateu num calão em que o rapazito de 16 annos José Francisco, expunha á venda espanadores.

Tanto bastou para que José Francisco esbordoasse-o com o calão.

A praça de ponto na rua prendeu o offensor.

×

CRIME PERVERSO

Revoltante crime denunciador de requintada perversidade acaba de preoccupar o espirito da sociedade cabense, por se verem nelle envolvidos cinco protogonistas, pessôas de mais ou menos conceito.

Em casa do chefe da estação da localidade, sr. João Felippe de Albuquerque Lins, fôra ha certo tempo admittida ao serviço domestico a menor de 12 annos de edade e orphan, Maria Mauricia.

A casa era frequentada por um moço a quem Maria Mauricia começou a dedicar certa affeição, entretendo namoro com elle.

Esse facto começou a despertar em d. Amelia de Albuquerque Lins, esposa do sr. João Felippe uma certa animosidade, que veiu a reflectir-se em castigos que bem nos fazem lembrar os tempos da inquisição.

Maria Mauricia foi trancada pela sua algoz em um quarto, soffrendo pouco a pouco cutiladas no corpo.

Na segunda-feira d. Maria Amelia, seu marido e um sobrinho desta o sr. Amaro Romeiro, queimaram a indefesa victima com agua fervendo, applicando-lhe depois no corpo já coberto de chagas ferro em braza.

Por occasião do supplicio, porém, bateu á porta da casa dos algozes de Mauricia, o moço a que nos referimos e d. Maria Amelia tendo corrido a prestar-lhe attenção, Mauricia poude fugir e procurar a casa do sr. Avelino Roma, que mandou chamar o delegado local sr. Capitulino Faria, a quem communicou o facto.

Essa autoridade promptamente communicou o occorrido ao sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia que fez seguir para ali, o medico legista sr. dr. Costa Gomes.

Procedido por esse facultativo o exame legal em Mauricia, foram encontrados quarenta e cinco ferimentos produzidos por instrumentos cortantes e contundentes, alguns dos quaes no apparelho genito-urinario.

Os responsaveis pelo hediondo crime foram presos e recolhidos á sala livre da cadeia respectiva, procedendo contra elles o sr. Capitulino Faria as diligencias legaes.

A infeliz Maria Mauricia cujo estado é melindroso veiu hontem para esta capital dando entrada no hospital Pedro II.

×

Em viagem para este Estado, falleceu no Pará, victima de beriberi, o brioso e estimado alferes do 2.º de infanteria, Durval Virgilio Portella.

A sua morte foi muito sentida.

Deixou viuva e tres filhos.

×

INCENDIO

A companhia de bo[mbeiros] ... foi hontem ás 4 ho[ras] e 40 minutos da tarde avisada de que se manifestava incendio no armazem no 32 no caes do Ramos, onde tem deposito de algodão o sr. Ulysses Ponce de Leon.

Promptamente para ali se dirigindo encontrou a arder trapos de algodão.

Com o auxilio de uma unica mangueira, ás 5 1/2 horas estava extincto o sinistro.

Motivou o facto uma braza que, por uma abertura do soalho da sala da frente do primeiro andar, caira sobre o algodão, braza que alimentava um fogareiro onde cozinhava a amasia do cabo do 40.º de infanteria, José Bezerra, de nome Maria Amelia.

Essa mulher logo que se deu o sinistro correu para o quintal, onde foi encontrada acommettida de uma syncope.

Os prejuisos foram diminutos; o predio acha-se seguro na companhia Paraense.

Ao local compareceram os srs. drs. Santos Moreira, chefe de policia e Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital; alferes Alfredo Motta, subdelegado de Santo Antonio; major Peregrino de Faria, ajudante de ordens do sr. desembargador governador do Estado e tenente Lemos de Vasconcellos, ajudante de ordens do sr. dr chefe de policia, acompanhado de piquetes de cavallaria e infanteria policial.

— Ao subir á ponte da Bôa-Vista, na rua Dr. Rosa e Silva, foi atropellado por uma das carroças do material o bombeiro n. 13, que contudo continuou a marcha para o predio incendiado.

— Encerrando esta noticia, o fazemos chamando a attenção da zelosa inspectoria de hygiene para o predio onde se deu o sinistro.

De propriedade do sr. commendador Albino da Silva Leal, s. s. aloja as dependencias dos 1.ºs e 2.ºs andares a pessôas de classe pouco elevadas, sendo encarregado desse negocio Francisco dos Anjos Lima, que tambem ali mora.

O predio onde se agglomeram muitas pessoas não dispõe porém de condições hygienicas.

×

Um sr. Manoel, socio da firma Martins Ribeiro, proprietaria de uma padaria á rua Vidal de Negreiros, tinha por costume pilheriar com o creoulo Guilherme Francisco da Costa, dando-lhe palmadas.

Ante-hontem á tarde, Manoel repetiu o gracejo, mas Guilherme que não estava de bom humor repelliu-o.

Desesperado com a repulsa do creoulo, Manoel esbordoou-o com um pão.

Guilherme, porém, preparou uma vingança e escondendo-se nas proximidades da padaria, esperou que ella se fechasse.

A's 9 1/2 horas da noite, Guilherme viu um vulto trancar o estabelecimento e encaminhar-se para o logar em que estava escondido.

Logo dirigiu-se tambem a elle e julgando ser Manoel atirou-lhe um golpe de faca.

O vulto fôra attingido, mas não era Manoel e sim o caixeiro da padaria José Cordeiro Filho.

Este, gritando por soccorro, acudiram Manoel e dois ou tres cassacos que perseguiram Guilherme até a rua Marcilio Dias, onde o prenderam. Por essa occasião, o pobre homem foi muito esbordoado.

Guilherme foi recolhido á Detenção.

O sr. dr. Glycerio Gouveia, delegado do 1.º districto, tendo hontem sciencia de todo o occorrido, mandou buscar Manoel á sua presença.

Fomos informados de que Manoel, tambem ante-hontem á tarde, espancara um vendedor de pão, pelo simples facto desse haver chamado a sua attenção quando lhe emporcalhava as calças com os bagaços de uma laranja, que atirara para a rua.

×

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria de Lourdes, estremecida filha do sr. dr. Abreu Bastos e neta do saudoso desembargador José Manoel de Freitas.

Baptisado

O disticto bacharelando sr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e s. exma. consorte, d. Marietta Palhares de Albuquerque levam hoje á pia baptismal sua interessante filhinha Corina, que completa hoje mesmo 2 annos de edade.

O acto religioso realiza-se ás 5 horas da tarde, na egreja matriz do Corpo Santo, sendo padrinhos da creança o illustre lente de direito sr. dr. Phaelante da Camara e sua exma. esposa d. Albertina Phaelante.

Casamento

Casaram-se hontem o sr. Virgilio Elias da Silva e a senhorita Florinda Rodrigues de Oliveira, filha do sr. José Ramos Barros e Silva, zeloso carteiro de 1.ª classe.

Serviu de padrinho no acto o sr. Leopoldo Silveira, honrado negociante desta praça.

×

O sr. dr. juiz seccional concedeu hontem a seguinte ordem de *habeas-corpus*, que lhe fôra requerida:

«Vistos os presentes autos de petição de *habeas-corpus*, impetrado segunda vez, pelo bacharel Genaro Lins de Barros Guimarães, em favor de Tito Fiock Pinto, preso em virtude de solicitação telegraphica, dirigida ao governador deste Estado pelo governador do Pará, attendendo a uma requisitoria do juiz substituto do 1.º districto de Belém, bem examinadas e ponderadas as allegações constantes da mesma petição e as peças que a instruem, tendo em vista o parecer do dr. procurador da Republica, concebido em laconico—*Fiat Justitia*—, e considerando que o paciente foi preso nesta capital no dia 25 do mez passado (doc. de fl. 10), que o telegramma requisitorio tem a data de 24 do mesmo mez, e que nelle declarou o governador do sobredito Estado do Pará que o officio de requisição *seguia no primeiro vapor*; considerando que no dia seguinte ao da expedição do referido telegramma, zarpou do porto de Belém o vapor *Brazil*, da companhia Novo Lloyd Brazileiro, que chegou ao desta capital no dia 1.º do corrente (docs. de fl. 5 a 7), sem, entretanto, ser mensageiro de qualquer officio sobre a extradicção do paciente, conforme a certidão de fl. 8, passada em virtude de despacho do governador deste Estado; considerando que a lei n. 39 de 30 de janeiro de 1892,—permittindo que em caso urgente a requisição extradictoria possa ser feita e executada, á vista do despacho telegraphico, para prisão provisoria do delinquente, até a remessa dos documentos indispensaveis para ser deferida a extradicção, virtualmente limitou o prazo dessa prisão provisoria ao tempo imprescindivel para chegar, ao Estado requerido, a riquisitoria, acompanhada d'aquelles documentos, porquanto, uma vez passado esse tempo, com elle desapparece a razão que teve a lei para autorizar a prisão provisoria, que, conseguintemente, quanto á sua duração, não póde ficar dependente da vontade do governador, que solicitou-a; considerando, finalmente, á vista do exposto, que a falta de remessa da riquisitoria no paquete a que alludia o proprio telegramma do governador do Pará, torna *actualmente* illegal o constrangimento que soffre o paciente na sua liberdade, concedo-lhe ordem plena de *habeas-corpus*, e mando que em seu favor se passe alvará de soltura.

Dê se conhecimento desta minha decisão aos drs. governador deste Estado e chefe de policia. Recife, 5 de outubro de 1904.—*Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.*

×

No sabbado ultimo chegou de Manáos a bordo do paquete *Brazil* e n[o] ... uma licença, por estar ... goso de te, o alferes d... gravemente doente ... 2.º batalhão de infanteria, Donaciano Cosme de Mello e Silva.

Diversas pessôas foram esperar o brioso militar, que tambem fez a campanha de Canudos, acompanhando-o á casa de sua residencia, á rua Marquez do Herval.

Cumprimentamos o distincto militar.

×

Vida Social

Reuniu ante-hontem em sua séde, a Terpsychore monteirense, em sessão de concelho, ficando designado a sexta-feira proxima, ás 6 horas da tarde, afim de ter logar nova reunião para a prestação de contas do ex-thesoureiro.

— O Instituto archeologico e geographico pernambucano reune hoje em sessão de assembléa geral, para tratar a respeito dos socios effectivos incursos no art. 8.º dos estatutos.

— Reune tambem no mesmo local, ás 2 horas da tarde, a Academia pernambucana de lettras, para deliberar sobre o preenchimento da vaga aberta pela morte do dr. Martins Junior.

×

Notando o *maire* de Atlantic City, estação balnearia dos Estados-Unidos, muito falada e muito frequentada, que grande numero de jovens casaes que escolhiam essa praia para ahi passar a lua de mel, não cessavam de se dar em publico demonstrações de mutuo affecto, acaba de baixar uma lei, nos termos da qual:

1.º E' prohibido trocar abraços e beijos em publico;

2.º E' prohibido passar o braço, em publico, ao redor da cintura de outra pessoa;

3.º E' prohibido descansar, em publico, a cabeça no hombro de outra pessoa.

Parece que numerosas multas foram já infligidas por infracção a essa lei.

×

Por aviso n. 1999, de 3 do corrente, o sr. marechal ministro da guerra classificou no 40.º batalhão de infanteria, os srs. tenente Rogerio Ribeiro da Rocha e alferes José Eduardo França, promovidos por decreto de 27 de setembro findo.

A respeito, o sr. general commandante, recebeu ante-hontem communicação telegraphica do sr. marechal chefe do estado maior do exercito.

VARIAS

Por acto de 30 do mez ultimo do sr. dr. administrador dos correios deste Estado foi elogiado o 3.º official da mesma repartição, sr. Bemvindo Teixeira de Barros Lorêto, pelo zelo e esforço que desenvolve nos serviços da 1.ª secção, trabalhando espontaneamente após o encerramento do expediente e comparecendo á referida secção nos dias de sueto.

×

A directoria da «Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco» reune hoje, ás dez horas da manhan, em sua séde provisoria, para tomar contas do movimento financeiro do mez de setembro ultimo, á vista do balancete que deve ser apresentado pelo sr. thesoureiro.

×

A directoria da «Liga contra a tuberculose» está organizando um grande concurso de coupons da empresa «Ferro-carril» para o dia 25 de dezembro, sendo premiados 30 concorrentes com objectos de alto valor, como em tempo será annunciado.

×

O sr. Marcolino Pereira gerente d'*A Veneza*, estabelecimento de fazendas, camisaria e alfaiataria, participou-nos hontem a transferencia da casa commercial para o predio n. 19 á rua do Rangel.

×

Os alumnos do 4.º anno da Faculdade de direito reunem hoje, á 1 hora da tarde, na sala do respectivo anno, afim de tratarem de assumpto de grande interesse.

×

De Surubim para onde fôra em busca de melhoras á saúde, chegou hontem a esta capital o academico Eulampio Vieira.

×

Defeito do motor da *Imprensa industrial*, conforme nos participou o sr. José Luiz de Mello, motivou hontem o não apparecimento d'*A Pimenta*.

Esse apreciado humoristico hoje cêdo porém, será exposto á venda.

×

Pedem-nos chamemos a attenção da policia para uns vagabundos que reunem á noite á rua da Soledade.

×

Por motivo de sua nomeação para director do 2.º districto sanitario maritimo, tem sido muito felicitado por amigos o illustre sr. dr. Fernandes Barros.

S. s. tambem ha recebido grande numero de cartões e telegrammas.

×

Fez hontem exercicio, após o qual effectuou um passeio militar pela cidade, o 27.º batalhão de infanteria, sob o commando do sr. capitão Jansen Junior.

As praças e officiaes apresentaram-se garbosas e asseiadas.

×

A sociedade Previdente pernambucana faz publicar na secção competente, o recibo passado pela sra. d. Zulmira Pires Ferreira Travassos, do peculio de 2.570$000 que lhe coube por morte de seu marido João Alfredo Serrano Travassos.

×

Com destino ao Rio de Janeiro passa hoje pelo nosso porto, a bordo do paquete *Magdalena* o sr Manoel Joaquim Pinto da Silva, chefe da importante firma exportadora de café daquella praça Pinto & C.ª, aqui representada pelo sr. dr. Antonio Barbosa Nogueira.

×

Em virtude do recente accôrdo com o governo do Estado, a empresa de illuminação a gaz cobrará no trimestre corrente o consumo dos combustores particulares, á razão de 346 réis o metro.

×

O conselho superior da Propagadora da instrucção funccionará hoje no logar e horas do costume.

Hygiene publica

Os srs. drs. Eduardo Wanderley e Costa Ribeiro, enviaram hontem á inspectoria de hygiene a seguinte nota de serviço:

«A's 6 horas da manhã depois de verificada a integridade dos sellos de interdicção dos armazens ns. 22, no caes da Regeneração e 27 á rua 15 de Novembro, foi pelo segundo dos signatarios ordenada a abertura dos mesmos e mandado proceder ao embarque da farinha podre constante de 100 saccos e 189 barricas.

Terminado esse serviço foi a alvarenga rebocada para o caes da companhia Pernambucana, onde recebeu 141 barricas de farinha existentes no desinfectorio central.

Era 1 hora da tarde quando o rebocador conduziu a alvarenga para o alto mar, onde foi feito o despejo da mercadoria, sendo este serviço fiscalizado por nós auxiliares do 1.º e 2.º districtos, dr. *Costa Ribeiro.*—*Dr. Eduardo Wanderley.*»

— Postos medicos:

Nos postos medicos de Afogados, Encruzilhada e Casa-forte, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de Afogados, ante-hontem não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 40 á rua Velha de Santa Rita para, no prazo de 15 dias, mandar caiar, 45 á rua de Hortas para, no prazo de 20 dias, mandar concertar o apparelho da *Drainage*; 53 á mesma rua para, no prazo de 20 dias, mandar canalizar as aguas servidas do quintal; 55 ainda á mesma rua para em igual prazo, mandar concertar a caixa do apparelho *Drainage*; 2 á rua do Dique para, no prazo de 20 dias, mandar caiar, pintar e substituir a caixa do apparelho da *Drainage* e 4 á mesma rua para, em igual prazo, mandar caiar e pintar o mesmo;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 11 á rua Ponte Velha e 23 á rua Visconde de Albuquerque, para no prazo de 48 horas mandarem á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 21 á rua Senzalla Nova para mandar á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 19 no largo do Paraizo e 31, 2.º andar, á rua 15 de Novembro, para no prazo de 48 horas mandarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 15 e 17 á rua Senzalla Nova e 1, 2, 3, 4, 5 e 6 no becco da Pindoba;

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 41 á travessa do Peixoto, 47, 49 e 51 á rua de Hortas e 11 á rua do Dique, sendo considerados em boas condições de hygiene;

Pelo dr. Baptista Fragoso foi visitado o predio n. 21, 2.º andar, á rua Paulino Camara, que se acha em condições de ser habitado.

×

O sr. Americo Pessôa de Oliveira, habil amador photographico, veiu hontem mostrar-nos as primeiras provas do seu trabalho effectuado por occasião do *picnic* do Instituto Pestalozzi, em a usina Santa Filonilla e do qual demos hontem detalhada noticia.

A vista tirada pelo sr. Oliveira, apresenta nitidamente impresso o corpo de collegiaes, com a fanfarra á frente, vendo-se ao fundo o comboio da via-ferrea, a cujas portinholas achavam-se diversos convidados.

E' um trabalho bem acabado que denota a perfeição com que photographa e imprime o sr. Americo Pessôa de Oliveira.

×

ALMA RELIGIOSA

Na egreja do Carmo haverá amanhã pelas 7 horas, missas ao Sagrado Coração de Jesus, com communhão aos associados, exposição da Divina Magestade; acto de adoração depois da missa até ao meio dia, terminando com a consagração, desaggravo e benção do Santissimo Sacramento.

×

Ante-hontem foi procedida vistoria no vapor *S. Francisco*, que ha dias abalroara com o vapor inglez *Samartia*.

Foram peritos o 1.º tenente Frederico Villar e os engenheiros F. Chivers e A. Clark.

OS RESPINGOS

Para o constitucionalista d'*A Provincia* a questão por elle levantada está ficando monotona e enjoadissima.

Nem tanto assim, porquanto *A Provincia* tem dito muita coisa engraçada sobre direito publico constitucional americano.

Ainda hontem affirmou que o *Diario* zomba de tudo e de tudo escarnece ao escrever:

Em todo caso, toda lei inconstitucional é nulla, e como tal ninguem é obrigado a cumpril-a, seja particular ou funccionario publico, simples jornalista ou governador do Estado.

O governador do Estado tem, não sómente o direito, mas o rigoroso dever de se oppôr á execução de toda lei inconstitucional, maxime estando convencido de que a lei em questão fere os interesses do Estado, que administra.

Pergunta *A Provincia* que professor norte-americano, Cooley, Seaman, Hurd Story, Jamason, Pomeroy, Dicey, Bryce, serve de amparo á serie de heresias do *Diario*.

Podemos responder: todos os que têm comprehendido o espirito do constitucionalismo americano.

Para cortar, porém, de uma vez para sempre a questão, vejamos o que se deve entender por lei inconstitucional no regimen do federalismo americano.

«A expressão «lei inconstitucional», escreve Dicey, tem tres significações differentes, conforme a natureza da Constituição, que se tem em vista, quando se emprega essa expressão.

«Applicada a um Acto de Parlamento inglez, significa que o Acto, de que se trata, é opposto ao espirito da Constituição, mas não quer dizer que o Acto constitua uma violação de direito e seja nullo.

«Applicada a uma lei votada pelo Parlamento francez quer dizer que a lei é contraria aos artigos da Constituição; mas não significa absolutamente que a lei em questão seja nulla, nem que tribunal algum possa deixar de dar-lhe execução, sob o pretexto de inconstitucionalidade.

«Applicada a um acto do Congresso americano quer dizer que o Acto passa o poder do Congresso, e portanto, é nullo.»

E' o mesmo que diz o dr. Soriano de Souza á pagina 225 de seus *Principios Geraes de Direito publico e constitucional*, repetindo as palavras de Dicey:

«Mas perante a Constituição americana a expressão inconstitucional quer dizer que a lei está fóra do poder do Congresso, é *ultra vires*, portanto é *ipso facto* de nenhum effeito, e os tribunaes, em um caso, sujeito á sua jurisdicção, não a applicam.»

E o dr. Soriano de Souza transcreve palavras de Walker, Cooley, e mais adeante, mas paginas, para as quaes remette o leitor, Story, Hamilton, sustentando todos que qualquer acto legislativo *ultra vires* é nullo, e como tal não produz effeito algum, o que importa dizer que ninguem é obrigado a cumpril-o.

Extranha *A Provincia* que ultimamente estejamos a citar de vez em quando o dr. Soriano de Souza, cujas «clarissimas licções» qualificamos de *cacarias*.

Finge *A Provincia* ignorar que citamos o dr. Soriano de Souza como argumento *ad hominem*. Não é que sejamos discipulo aproveitado do doutor *seraphico*, como alguem o chamou; porém que melhor auctoridade para *A Provincia* que o seu proprio mestre, por cujo saber sente tanta admiração a ponto de editar-lhe em larga tiragem os preciosos *Principios de Direito publico e constitucional*?

A Provincia faz bem em dizer que somos melhor *freguez* do que *discipulo* do dr. Soriano de Souza.

Não com o fim de aprender, mas de fornecer argumentos *ad hominem* é que lemos e relemos o dr. Soriano de Souza.

A Provincia que diga se temos perdido ou aproveitado nosso tempo.

Em todo caso ainda não aproveitamos tanto quanto o constitucionalita d'*A Provincia*, para escrevermos:

«Acoimam, por exemplo, de inconstitucional a lei de 13 de maio e não causando o tempo embaraço algum ás leis nullas desde o seu inicio—a descoberta é do humorista do *Diario* os que pensam como o dr. Andrade Figueira e outros podem resuscitar a escravidão morta ha dezeseis annos.»

Tem graça a objecção d'*A Provincia*, mostrando deste modo que não sabe a quantas anda, e que ignora completamente a differença que vai entre o decahido regimen monarchico e o actual systema republicano.

Não: não foi por ignorancia, mas para divertir os leitores, para provocar a risada do publico, que *A Provincia* deu aquelle formidavel salto mortal, da monarchia unitaria ao federalismo republicano.

Contra os celibatarios

Em Salem, no Estado de Wisconsin (Estados-Unidos), houve ultimamente um congresso de solteironas, para o fim de protestar contra as propensões anti-matrimoniaes dos moços Wisconsin.

O debate foi tempestuoso, como era de esperar dessa ordem do dia. Uma veneranda congressista justificou e apresentou uma indicação para que se reclamasse dos poderes publicos a decretação de uma taxa annual de 200 dollars (cerca de 8$ $) para todos os celibatarios maiores de vinte cinco annos, que além disso perderiam o goso dos seus direitos civis até se casarem. A preopinante foi enthusiasticamente applaudida pela idéa.

Outra congressista de idade menos veneravel, observou que para livrarem-se da tal taxa e das suas consequencias, os rapazes do Wisconsin emigrariam para outros Estados. O argumento causou profunda impressão.

A discussão continuou animada, mas a indicação foi rejeitada e substituida por uma moção tendente a crear-se em todos os Estados da União associações anti-celibatarias.

×

No caes do Apollo, onde trabalhavam na descarga de uma alvarenga, hontem pela manhã, travaram luta José Soares e Severino Barbosa.

O primeiro foi ferido com uma facada no braço direito.

O offensor evadiu-se.

×

Dr. Clovis Bevilaqua

Sobre a individualidade desse illustrado lente da Faculdade de direito do Recife, que ante-hontem completou mais um anniversario, pede-nos o nosso confrade sr. dr. Frota de Vasconcellos, director da *Cultura academica*, a transcripção do seguinte que sob o titulo de «Galeria dos homens do fôro» publicou acompanhado do retrato, em seu n. de 10 de agosto ultimo, a revista bahiana *O mundo legal e judiciario*:

«O grande escriptor e jurisconsulto brazileiro, o sr. dr. Clovis Bevilaqua, a cuja alta competencia juridica se deve no Brazil o definitivo abandono das anachronicas *Ordenações do Reino*, finalmente substituidas, pelo novo codigo civil promulgado pela Republica, nasceu em Viçosa, pequena cidade do actual Estado do Ceará, a 4 de outubro de 1859.

Em 1878 matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, concluindo o curso em 1882, e sendo logo nomeado promotor publico para Alcantara, no Maranhão, onde exerceu esse cargo durante alguns mezes.

Em 1899, ganhou em concurso a regencia da cadeira de Philosophia, no curso annexo á faculdade de direito do Recife, motivo pelo qual foi demittido do cargo de bibliothecario da mesma faculdade, para que fôra nomeado em 1894.

Quando, em 1891, se procedeu á reforma dos estudos superiores, foi nomeado lente de Legislação Comparada na mesma Faculdade, logar a que lhe dá jus o profundo conhecimento que o dr. Bevilaqua tem da Historia, e a sua firme orientação evolucionista.

O dr. Clovis Bevilaqua, que dirige superiormente a *Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife*, na qual, como na imprensa diaria, tem publicado notabilissimos estudos, é autor dos seguintes trabalhos juridicos:

Estudos de Direito e Economia Politica, que, publicados em 1886, contam já duas edições;
Direitos das Obrigações, em 1895;
Direito da Familia, em 1896;
Criminologia e Direito, em 1896;
Legislação Comparada, em 1893, contando já duas edições;
Direito das Successões, 1889;
Projecto do Codigo Civil Brazileiro, adoptado em 1900.

São notabilissimos os elementos que, falando e escrevendo, apresentou durante a discussão d'este seu projecto.

Todo o seu vasto saber e poderoso talento foram postos á prova e sairam triumphantes, na elevada discussão, de caracter puramente scientifico, que teve de sustentar com os drs. Coêlho Rodrigues, autor d'um projecto anterior, Andrade Figueira, antigo deputado e advogado notavel no Rio de Janeiro, com as Faculdades de direito de Minas e do Rio de Janeiro, e com o senador Ruy Barbosa, presidente da commissão especial do codigo civil no senado.

Ainda versando assumpto da sua especial competencia, ha a referir os seguintes trabalhos:—*Traços biographicos do desembargador José Manuel de Freitas*, em 1888; *Juristas philosophos*, em 1897; *Hospitalidade no passado*, em 1891.

Mas nem só no stricto campo juridico se tem manifestado a superior actividade mental deste homem illustre. Assim, ainda delle temos:—*Philosophia Positiva no Brazil*, em 1884; *Frases e fantasias*, em 1894; *Epocas e individualidades*; *Esboços e Fragmentos*, em 1899; *Memoria XIV para o Livro do Centenario da descoberta do Brazil*, 1900.

São ainda delle as traducções brazileiras de *Jesus e os Evangelhos*, de Jules Soury, e do opusculo de Ihering.

O seu lar é um luzido cenaculo litterario, dado como sua esposa, a sra. d. Amelia de Freitas Bevilaqua, litterata de muito merito, tambem seja autora do livro de contos *Alciones*, que toda a imprensa brazileira recebeu com applauso, e redactora da revista mensal *O Lyrio*.

Ainda no seu tempo de academico, collaborou, com Martins Junior, nas *Vigilias Litterarias* e no *Escalpello*.

A *Revista Pernambucana*, que lhe chama «eminente Mestre», referindo-se a esse periodo da vida do insigne professor e jurisconsulto, dizia no seu numero de 15 de dezembro de 1902:—«O seu tirocinio academico foi uma epopéa escolar, e os mestres, que souberam aquilatar seus meritos, e que hoje se ufanam de havel-o tido por condiscipulo, vêem a confirmação do que pensaram.» E accrescenta:

«Clovis Bevilaqua é uma das glorias do direito moderno, e, assim sendo, nas linhas que traçamos, que nada mais são do que um pallido reflexo de seu alto valor, podemos collocal-o com honra ao lado dos grandes homens de acção, do meio scientifico moderno, que se chamam:—D'Alimena, Tarde e Von Ihering.»

O dr. Clementino Freire, apreciador do seu talento invejavel e vasta illustração, diz:—«Clovis adivinha, e só aos genios é dada essa faculdade.»

A tempera de litterato é tal em Clovis Bevilaqua que, por vezes, chega, para nós outros, espiritos seccos de europeus, a prejudicar, na sua exuberancia, a severidade com que estamos habituados a tratar os assumptos juridicos.»

A opinião do dr. Clovis Bevilaqua como jurisconsulto é procurada pelos que estudam ou têm questões no fôro, e acatada sempre com o maximo respeito.

O Mundo Legal e Judiciario presta hoje ao notabilissimo jurisconsulto, *doublé* de litterato primoroso, a sua justa homenagem:—justa na intenção que a dicta, mesquinha no destaviado da fórma.

×

Os srs. Villela & Conde offereceram-nos umas esplendidas collecções de cartões postaes que acabam de receber de Pariz, contendo vistas de Pernambuco.

São bellissimos, não ha duvida.

Agradecemos a lembrança e recommendamos aos leitores a novidade da *Maison Chic*.

×

Os hoteleiros norte-americanos não recuam ante sacrificio algum para dar aos seus clientes todas as commodidades possiveis e imaginaveis.

Em Wasington está sendo actualmente construido um vasto hotel que, além das salas de banho, gymnastica, musica e de um vasto parque, será dotado de um pequeno necroterio.

Os viajantes que porventura morrerem nesse hotel, serão transportados para o deposito funebre, onde, graças aos apparelhos frigorificos, os seus cadaveres poderão esperar que os reclamem os respectivos parentes ou amigos.

A esperança de ser exposto nesse necroterio, que, aliás, vai ser montado com extraordinario bom gosto, deve sem duvida attrahir ao novo hotel uma grande concurrencia....

×

Por unanimidade de votos acaba de ser pelo Supremo Tribunal federal, negado o *habeas-corpus* interposto em favor de José Maria Pereira, conhecido por *Bolo de Noiva*.

Relatou o feito o dr. Macêdo Soares.

O recurso foi interposto em virtude de Pereira ter sido pronunciado pelo sr. dr. Rocha Carvalho, pelo crime de defloramento.

×

Manoel Pedro Mattos, tripulante do vapor nacional *Temple*, dirigiu-se hontem pela manhã á casa de Maria Amelia da Silva, á rua da Senzala Velha n. 48, primeiro andar, e ahi, emquanto a meretriz dormia, revolveu-lhe o bahú, inutilizando roupas e o *kepi* dum soldado.

Não satisfeito com isto, quiz esbordoal-a, no que foi obstado pelas companheiras de casa de Amelia.

×

BOTÃO DE ROSA

Das flôres que de ti guardo; thesouro
Que tem valor, p'ra mim, real, immenso
A rosa, a meiga rosa—assim eu penso—
E' que vale do mundo todo o ouro.

Orgulhoso te digo, sem desdouro:
Do meu fiel amor é della o incenso
E perde-se minh'alma em desadouro
Se n'uma rosa dou um beijo extenso.

Tu que a côr da rosa tens nas faces
O perfume na curva dos teus seios
E o seu fulgor nos olhos teus vivaces

E's a rosa ideal dos meus desejos
E's a rosa em botão qu'entre gorgeios
Um dia eu bejarei com ternos beijos.

Recife, 1904.

MARIO SETTE.

×

Em Paulista, no visinho municipio de Olinda, Manoel Venancio do Espirito-Santo e José Alves dos Santos, ante-hontem ás 4 horas da tarde, empenharam-se num conflicto.

Venancio recebeu uma facada na região inter-costal esquerda.

O offensor foi preso.

×

CZAREVITCH

O recemnascido Czarevitch tem já a sua lenda, que o bom povo russo repete, maravilhado.

Conta ella que, desconsolados de não terem filho varão, fizeram os soberanos russos, em julho ultimo, uma peregrinação ao convento de Sarof, consagrada a S. Serafim, que é o advogado das mulheres gravidas. Cumpridas as devoções rituaes, voltaram os monarchas á sua côrte, cheios das melhores esperanças.

Esperanças que, como é sabido, se realizaram. Terá a lenda razão de ser? Talvez. Em todo o caso, os monges de Sarof notam nestas ultimas semanas extraordinaria affluencia ao sanctuario do seu padroeiro e todas as mulheres da Russia dirigem a S. Serafim os votos, que estão certas, lhes hão de garantir os filhos da sua ambição e dos seus sonhos.

×

FORUM

Tribunal correccional

Tendo comparecido vogaes em numero legal, foram submettidos a julgamento os réos: João Manoel da Cruz, que foi absolvido, tendo como advogado o dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira; José Alves da Silva, que foi condemnado no grão minimo do art. 303 do codigo penal e posto em liberdade por ter cumprido a pena, tendo como advogado o dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.

Foram adiados os trabalhos para o dia seguinte, ás mesmas horas.

Continuam a ser multados em 5$000 os vogaes que faltaram.

×

O sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto, transferiu hontem para a guarnição do Maranhão, 114 praças dos corpos do exercito aqui estacionadas.

As praças foram tiradas em partes iguaes do 27.º e 40.º de infanteria.

O embarque effectuar-se-á hoje a bordo do paquete *Pernambuco*.

×

Caso rocambolesco

Eis uma historia verdadeira que ultrapassa a imaginação dos Terrail e dos Dumas pai, e que, figurando embora, em toda a simplicidade, entre as noticias policiaes de uma gazeta americana, poderia fazer a fortuna de um habil romancista que a desenvolvesse:

Uma rapariga mestiça, com sangue de branco, indiano e negro, filha das tristes hervas e tendo atravessado todos os focos de miseria e depravação, as prisões, as penitenciarias, os refugios, etc., enfeitiça um velho de oitenta annos.

Nesta idade o homem é geralmente fraco — e credulo. A mestiça convence facilmente o seu apaixonado de uma paternidade das mais inverosimeis. E, sob a ameaça de um escandalo, arranca-lhe setecentos mil dollars (dous mil e oitocentos contos). E' a fortuna!

Tendo depositado esse dinheiro numa centena de bancos, comprado um palacete no mais luxuoso bairro da capital e conquistado certa cultura artistica e litteraria, começa a rapariga a entrar na melhor sociedade. E' o esplendor, a gloria!

Mas, toda essa felicidade tinha que desmoronar como um castello de cartas. Essa deslumbrante mulher ama um negro. E esse negro possue-se de serodio e extranho ciume contra o velho, a quem uma bella manhã resolve matar.

Illudido por uma funesta semelhança, acaba matando um dos homens mais em voga em Nova-York, que exactamente saia de uma entrevista amorosa, na casa visinha.

A partir deste capitulo, as cousas complicam-se de tal maneira que... *La suite au prochain numero.*

×

A's 8 horas da manhã de ante-hontem, no logar *Preguiças*, municipio de Palmares onde são moradores, travaram luta Antonio Lisbôa e José Pedro Cavalcanti.

Este depois de alguns minutos de luta, viu cair morto crivado por sete facadas, o seu contendor.

José Pedro foi preso em flagrante.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador 81, 1.º andar edital de proclamas de casamento os seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Manoel Ferreira de Souza, viuvo e d. Felicidade Fonseca Marques, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

José Prata Bueno e d. Eulalia de Mello Santiago, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Felippe Cavalcanti de Araujo, residente em S. José e d. Liberalina de Carvalho Furtado, residente em Santo Antonio solteiros e naturaes deste Estado.

UMA CANDIDATURA ENGRAÇADA

O Banharão em reboliço

O CONVITE E A RESPOSTA

Transcrevemos do *Correio da Manhã* de 25 de setembro:

E não é que o sr. Campos Salles está tomando mesmo a sério a sua candidatura á presidencia da Republica?! Elle naturalmente ha de estar pensando que o povo, que o aturou durante quatro annos, roerá calado a espiga, e mais que aquella historia da saida, acompanhada de latas de kerozene e batatas, não passou de méra brincadeira, a que o sr. Cardoso de Castro, por perversidade, deu umas côres tristes, vindo falar em pelotões de policia do Hotel dos Estrangeiros á Cascadura.

Toda a gente sensata estava na supposição de que o sr. Campos Salles tomava a sua candidatura como uma obra de inimigos, desejosos de vel-o aqui na capital sob a ameaça de uma nova partida. Pois nada disso houve. O nosso ex-presidente ficou assanhadinho no Banharão, a falar no palacio do Cattete, nos passeios a cavallo pela manhã, a recordar o caso do piano, a contar aquella grande pandega das pedras da viuva Mafalda e a repisar outros successos do seu impagavel governo.

Não sabemos ainda si a primeira consulta feita ao ex-presidente foi a serio, ou si teve por fim mexer-lhe com os nervos e fazel-o saudoso de antigos tempos; o certo é que ella partiu do deputado paulista Rodolpho de Miranda. O sr. Campos Salles, ao envez de responder cortando logo as relações com quem assim se mostrava seu inimigo implacavel, teve a ingenuidade de se encher de vento e, como um homem cheio de convicções, mandou dizer que «se sentia velho e cansado nas lides politicas, mas que, não obstante isso, jamais negaria os seus fracos prestimos á nação e nunca se recusaria a corresponder á confiança dos seus amigos.

Já se viu uma cousa destas!

Velho e cansado! Só faltou accrescentar — de guerra! — para dizer o que elle é.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O illustrado sr. dr. Phaelante da Camara teve a delicadeza de offerecer-nos um exemplar da *Memoria historica da Faculdade de direito do Recife*, correspondente ao anno findo, trabalho em que o talentoso mestre affirma mais uma vez os seus recursos intellectuaes.

Fóra dos moldes velhos em que se prendiam os lentes incumbidos dessa commissão regimental, a *Memoria* do dr. Phaelante impõe-se á leitura e deixa ao espirito a mais confortavel impressão.

Agradecemos o seu delicado offerecimento.

— Recebemos o n. 6, anno 1.º, da *Gazeta litteraria*, trazendo na primeira pagina o retrato do sr. dr. Julio Pires Ferreira.

— Enviados pela agencia jornalistica do sr. J. Agostinho Bezerra, recebemos os seguintes jornaes illustrados fluminenses:

O Malho, n. 106 anno 3.º; *O Coió*, n. 343, anno 4.º; *A Avenida*, n. 61, anno 2.º; e o *O Rio-nú*, n. 648, anno 7.º

Obrigados.

×

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º batalhão Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 27.º de infanteria dará a guarnição e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas — Dr. Arnobio Marques.
12 á 1 » — Dr. Lisbôa Coutinho.
1 ás 2 » — Dr. Baptista de Carvalho.
2 ás 3 » — Dr. Alcides Codeceira.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Manoel Pedro de Azevêdo n. 14.

Guarda ao quartel o cabo n. 27 e as praças ns. 6, 13 e 22.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4.

ARTES E DIVERSÕES

Com um bem organizado programma, a exma. sra. d. Nila da Silva, auxiliada por algumas de suas amigas, promove em seu beneficio, um concerto vocal e instrumental que se effectuará brevemente.

Agradecemos o convite que delicadamente nos offereceu a promotora do concerto, cujo programma opportunamente publicaremos.

— Realiza-se no sabbado, 8 do corrente, no theatrinho da Encruzilhada, um espectaculo pelo grupo de Variedades que actualmente trabalha no da Bôa-Vista, levando um programma assás variado, sob a direcção do actor Felix Lobo.

DESAPPARECIDOS

Falleceu no dia 2 do corrente, em Taquaretinga, o tenente João Barbosa de Souza, tabellião publico e escrivão do geral na comarca de Taquaretinga.

O extincto tinha 56 annos de idade; era viuvo e não deixa filhos.

A' sua exma. familia e especialmente ao seu digno irmão sr. Joaquim Barbosa de Souza Primo, nossos pesames.

N. 111-38.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 5 DE OUTUBRO DE 1904

5637	20:000$000	31171	500$000
36516	1:000$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3509	24844	36985	38297
18921	26705	37781	45665

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3006	9677	21462	24281	41731
3012	14951	21467	31416	43575

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4702	16838	26656	29471	41154
8892	14954	27129	38969	43755

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

5631	5633	5635	5638	5640
5632	5634	5636	5639	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

36511	36513	36515	36518	36520
36512	36514	36517	36519	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

31172	31174	31176	31178	31180
31173	31175	31177	31179	.....

APPROXIMAÇÕES

5636	175$000	36517	60$000
5638	175$000	31170	60$000
36515	60$000	31172	60$000

Os numeros de 5601 a 5700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 36501 a 36600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 31101 a 31200 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 37 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 37.

×

42.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 5 DE OUTUBRO DE 1904

26705	10:000$000	306	500$000
58721	1:000$000	25628	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6653	15776	31520	50458
15279	28787	40326	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4342	8017	21364	33929	44788
4664	10639	22959	37498	50070
5297	16604	27394	43856	52464

APPROXIMAÇÕES

26704 e 26706	100$000
58720 e 58722	50$000
305 e 307	25$000
25627 e 23629	50$000

DEZENAS

26701 a 26710	20$000
58721 a 58730	20$000
301 a 310	10$000
25621 a 25630	10$000

CENTENAS

26701 a 26800	5$000
58701 a 58800	4$000
301 a 400	4$000
25601 a 25700	4$000

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de outubro de 1904:

Bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho, juiz municipal do municipio de Flôres, requerendo 60 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar se onde lhe convier.—Sim, a contar de 1 do corrente.

Joaquim Gualberto da Costa, pedindo pagamento a que tem direito e se acha escripturado, por ter exercido o cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Garanhuns do dia 8 a 13 do mez de janeiro e de 15 a 31 de maio, como tambem, de 1 a 10 de junho do anno proximo passado. — Informe o thesouro.

Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel para o dia 16 do corrente afim de realizar o seu espectaculo mensal.—Sim.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico da cadeira de S. Bento, pedindo que se lhe mande pagar, a contar de 10 de setembro do anno passado, data em que assumiu o exercicio da mesma cadeira, a gratificação a que tem direito pelo asseio, limpesa e conservação do proprio do governo, em que funccionam as escolas estaduaes.—A gratificação a que se refere o peticionario é da importancia de 12$000 mensaes e tem sido paga até junho ultimo ao seu procurador Tertuliano Cabral, juntamente com os seus vencimentos, segundo informa o director do thesouro com officio n. 1026 de 29 de setembro proximo findo.

Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas, 1.º official da 2.ª directoria da secretaria da justiça, requerendo abono de faltas.—Como requer.

Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, chefe da 1.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, pedindo abono de faltas.—Como requer.

Francisco Geraldo da Silva Barroso, chefe de secção da 2.ª directoria da secretaria da justiça, pedindo abono de uma falta dada no mez passado.—Como requer.

Arthur Sodré da Motta, 2.º official da 1.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, requerendo abono de faltas.—Como requer.

Luiz Tolentino Cesar Loureiro, 3.º official addido á secretaria da justiça, requerendo abono de faltas.—Como requer.

Augusto Cesar Pereira Caldas, como procurador do bacharel Virginio Carvalho Mendes da Silva, 1.º official da 1.ª directoria da secretaria da justiça, pedindo abono de faltas.—Como requer.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 51$870, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do districto da Tamarineira, no periodo de janeiro a junho do corrente anno.—Nesta data mando escripturar a importancia de que trata o peticionario.

Augusto da Silva, pedindo pagamento da quantia de 184$360, proveniente de diversos artigos fornecidos á secretaria da justiça, para decoração do palacio do governo.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da conta que juntou na importancia de 9$830, de fornecimento d'agua no trimestre de abril a junho deste anno ao necroterio publico.—Escripture-se.

Manoel Gonçalves da Cunha Souto Maior, fornecedor do destacamento de Bom Jardim, pedindo pagamento da quantia de 38$000, que despendeu com os enterramentos dos ex-soldados do corpo de policia, de nomes Venustiniano Ferreira de Oliveira e Luiz José de França.—Nesta data mando escripturar a importancia de que trata o peticionario.

Bacharel João de Oliveira Leite, pedindo pagamento da quantia de 200$000, a que tem direito e se acha escripturado por ter exercido interinamente o cargo de juiz de direito no municipio de Granito, no anno de 1899.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Severino Marques de Souza, professor publico estadual de instrucção primaria da cadeira do sexo masculino da cadeira de Bom Conselho, pedindo para se mandar addicionar o tempo de exercicio, como professor publico municipal da cadeira do sexo masculino da mesma cadeira.—Attendido por portaria desta data.

— Additamento aos despachos do dia 20 de setembro do corrente anno:

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de de 660$000, do fornecimento d'agua no trimestre de abril a junho do corrente anno, á casa de detenção—Em vista das informações autorizo o pagamento.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 30 de setembro de 1904, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello e Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, sob a presidencia do dr. director geral da secretaria da fazenda, João Ferreira de Almeida Guimarães, deram-se os seguintes julgamentos:

Officio do collector de Bom Conselho.—Responda se negativamente.

Luiz Alves Rigaud.—Pague-se a quem de direito fôr.

Contas do commandante do corpo de policia, relativas ao mez de agosto ultimo.—Approvadas.

Figueirêdo & Mendonça—Averbe-se na forma requerida.

Firmino Gomes Leal.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 80 da rua do dr. Rosa e Silva, freguezia da Bôa-Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de outubro de 1904:

Ferreira Rodrigues & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª e Manoel Vieira da Silva.—Indeferido, passe a constituir renda do imposto de exportação a importancia caucionada.

Mendonça Santos & C.ª—Restitua-se.

Francisco Pinto & C.ª e Narciso Maia & C.ª—Como requer em vista da informação da 3.ª secção.

Medeiros & Irmão e Domingues Gonçalves Villa Verde.—Encaminhe-se.

Benedicto Surugy.—Certifique se.

Abaixo assignados e despachantes geraes.—Informe a 3.ª secção.

José Soares Amorim, Maria Marcolina Ferreira, Francisco Tavares, Ramiro Alves, Pergentino Fernandes de Souza, Fiuza & C.ª, Hermes José Cardoso, Manoel de Carvalho Soares Brandão, Castro & Mendes, Bento José de Almeida, Achilles Setteny, André Anacleto do Nascimento, Manoel Augusto Pereira e Emilio Douvely.—Informa a 1.ª secção.

Alves de Britto & C.ª, 2 petições.—Restitua-se.

Franquillino dos Santos Castello Banco.—Como requer.

Medeiros Irmãos & C.ª, Domingos Gonçalves Villa Verde, Marcellino Fontes & C.ª, Pereira da Silva & C.ª e Manoel Joaquim Alves Ribeiro.—Encaminhe-se.

Leite Bastos & C.ª, Demetrio de Oliveira e Silva, Joaquim Pereira de Menezes, Antonio Soares de Carvalho, Maria Germana dos Santos, Alexandrina Marcellina da Conceição, Raymundo Pereira de Britto, Manoel Gonçalves Marques, João José de Souza, Angelina Leopoldina de Almeida, Manoel Campello de Oliveira, Brazilino Alves do Monte, Magno & Siqueira e Silva & C.ª—Com o officio ao sr. dr. director do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de outubro de 1904:

João Baptista Rodrigues de Almeida, ex-escrivão da agencia fiscal de Glycerio, recorrendo do despacho do tribunal do thesouro.—Informe o thesouro.

Nicanor Prescilliano da Cunha Souto Maior, ex escrivão da collectoria de Bom Jardim, pedindo para continuar a contribuir com o seu monte pio.—Informe o thesouro.

Luiz Alves de Barros, collector interino de Bôa-Vista consultando qual o funccionario na falta do promotor que deve visar os documentos da referida collectoria.—Informe o thesouro.

Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo e vitalicio da fazenda, pedindo entrega de documentos.—Informe o sr. dr procurador dos feitos.

José Maria Ramos Bezerra, agente fiscal em Umbuzeiro, pedindo restituição da importancia dos emolumentos que pagou pelo seu titulo de guarda da mesma agencia.—Informe o thesouro.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despacho do sr. dr. inspector geral do dia 19 de setembro de 1903:

Thomaz Comber, recorrendo da intimação de multa do dr. commissario de hygiene, relativa ao predio n. 27 á rua do Imperador—Informe o dr. auxiliar de hygiene do 2.º districto.

— Despachos do dia 22:

Miguel Izabella & C.ª, negociantes estabelecidos com farinha de trigo nos predios ns. 20 ao caes da Regeneração e 25 á rua 15 de Novembro, pedindo licença para abrir as portas dos referidos armazens do lado que dá para o dito Caes da Regeneração, visto achar-se terminado o exame de dita farinha a que procederam os peritos (medicos), e os drs. commissarios de hygiene. — Precisa para despachar esta petição o parecer dos peritos que actualmente examinam a farinha em questão—2.º despacho:—Tendo ficado interdictos os armazens n. 20 ao Caes da Regeneração e 25 á rua 15 de Novembro por suspeita de que nelles existiam as 137 barricas de farinha deteriorada e não encontradas e tendo desapparecido esta suspeita diante do officio do prefeito de Nazareth ao cidadão desembargador governador do Estado e telegramma do delegado de Nazareth ao dr. chefe de policia, fica levantada a interdicção dos referidos armazens ns 20 do Caes da Regeneração e 25 á rua 15 de Novembro.

— Dia 23:

Miguel Izabella & C.ª, pedindo certidão do theor da petição, dirigido hontem a esta repartição, assim como o parecer dos peritos e dos commissarios desta repartição, relativos de farinha de trigo.—Certifique-se.

— Dia 28:

Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel, estabelecido com pharmacia na cidade de Limoeiro, pedindo para proceder exame no seu preparado, denominado «Elixir Americano».—Remetta-se o producto ao laboratorio para ser examinado, pagos os emolumentos da lei.

— Dia 29:

Thomaz Comber, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por não ter dado cumprimento a intimação do dr. auxiliar de hygiene no sentido de ser procedida a caiação e pintura do predio n. 27 á rua 15 de Novembro—Fica o supplicante dispensado da multa, porém intimado a no prazo de 30 dias contados desta data, a dar cumprimento a intimação do dr. auxiliar, podendo porém substituir a pintura das portas pela lavagem conveniente das mesmas.

Augusto Elysio do Nascimento, estabelecido com pharmacia no municipio de Triumpho, pedindo certidão do exame prestado pelo supplicante, perante esta inspectoria no dia 20 de novembro de 1900, assim como do termo de responsabilidade passado nesta repartição e assignado pelo peticionario—Certifique-se.

Eduardo Colombier, proprietario do predio n. 48 á rua Antonio Carneiro, pedindo prorogação de prazo afim de dar cumprimento a intimação do dr. auxiliar no sentido de ser procedida a caiação e pintura e remoção do apparelho Drainage para um local maia apropriado.—Informe o dr. auxiliar, encarregado do 4.º districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 214—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 5 de outubro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Amaro Daniel Santiago e José Pereira dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Genoveva Maria da Conceição, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Marques da Silva e Marcionilla Maria dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Tiburcio José Francisco, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Maria das Dores, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Abnel Ferreira Fialho, como desordeiro, Severino Joaquim Eutalio e Manoel Pedro Ferreira da Silva, conhecido por «Parma», como gatunos.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio da Escada que, no dia 2 do corrente, ás 9 horas da noite, em terras do engenho Serra Nova daquelle municipio, o individuo José Cyrillo por motivos frivolos vibrou uma punhalada em seu proprio irmão Manoel Herminio. Este por sua vez desfechou um tiro de pistola e feriu tambem com uma facada a seu offensôr, ficando ambos gravemente feridos.

Os delinquentes foram presos e acham-se em tratamento.

— No dia 2 do corrente o delegado de policia do municipio do Cabo foi avisado de que achava-se refugiado na casa do sr. Avelino Roma, uma menor barbaramente maltratada.

Para ali se dirigindo encontrou-a effectivamente nas condições indicadas e interrogado-a declarou a referida menor que foram seus algozes d. Maria Amelia Albuquerque Lins, seu marido João Felippe Luiz da Albuquerque, chefe da estação dali, o seu sobrinho Amaro Romeiro, declarando ainda a alludida menor chamar-se Maria Mauricia ser orphã empregada da casa daquella senhora.

Em virtude da requisição telegraphica do mesmo delegado fiz seguir para aquella localidade o dr. Augusto da Costa Gomes medico desta repartição afim de proceder o auto de corpo de delicto na offendida o que se realizou segundo communicação do referido delegado em officio desta data em que declarou mais que a menor Maria Mauricia apresenta quarenta e cinco ferimentos produzido por instrumento cortante e contundente, agua fervendo e ferro em braza.

Os criminosos se acham legalmente presos e a offendida recolhida ao hospital Pedro II afim de ser convenientemente tratada, proseguindo sobre o facto ás necessarias diligencias.

— O cidadão Vicente Cordeiro de Mendonça, reassumiu em data de 3 do correnta o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Quipapá.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

RESTAURAÇÃO MONARCHICA!!!

Festas da Independencia!!!

Telegrammas procedentes da Bahia informam-nos que, populares em numero superior a cincoenta mil homens, protestam na praça publica contra a abusiva competencia aberta pelas afamadas laranjas, marca Fazenda Serra Grande, que são vendidas de 15$ a 20$ o cento e contra o escandaloso preço das bananas de mil réis o cento, alem de outras fructas expostas á venda no Deposito de fructas á rua do Rangel n. 35, Recife.

O CASO DA CAIXA ECONOMICA

Eu comprehendo o interesse com que o gerente da Caixa Economica procura zelar os creditos da sua repartição, mas nesse caso do sr. Arthur Lyra, de quem seu advogado, as repetidas exhibições na imprensa não me parecem regulares.

Aliás, não me arreceio disso, mas a insistencia com que se procura influir na opinião publica para obrigal-a a firmar o seu juizo contra o meu constituinte ninguem dirá que seja uma cousa justa.

Havendo o *Jornal do Recife* noticiado de modo muito terminante o exame que requeri nas assignaturas das cadernetas do sr. Arthur Lyra, eu escrevi-lhe:

«Ora, por essa noticia, assim rapida e incisiva, parece ter ficado liquidada a hypothese de que o meu constituinte foi autor de uma farça ignobil.

No entretanto, posso informar que elle possue, em defesa de seus direitos, provas valiosissimas e que opportunamente serão exhibidas em juizo, na acção que vou propôr.

Demais, *a semelhança perfeita* não exclue em absoluto a falsidade.»

Como se vê, eu não contestava o resultado do exame, o que reconheceu o proprio *Jornal*, acceitando minha carta, mas informava que o sr. Arthur Lyra possuia e possue valiosas provas de defeza.

O gerente da Caixa, porem, *de alguma forma enxergou uma contestação* e mandou publicar as certidões do exame, como uma derradeira pá de terra sobre o meu constituinte.

Tenha paciencia o dr. Samuel Martins e não precipite os acontecimentos: esse caso será devidamente liquidado em juizo.

Eu disse que a semelhança perfeita não exclue em absoluto a falsidade.

Será isso uma novidade entre nós?

Então por que a assignatura é semelhante, não póde ser falsa?

Esse exame dos peritos, afinal de contas, não sei o que valha verdadeiramente.

O meu constituinte, repito, vai agir em juizo e então o sr. gerente da *Caixa*, que tamanhas prevenções alimenta, examinará as provas de seu direito.

Contra o sr. Arthur Lyra avivam-se insinuações de toda a ordem, para que sequer o possam escutar e attender.

No entretanto, será elle o primeiro que denuncia prejuizos nessa repartição?

Em 5 de outubro de 1904.

Arthur de Albuquerque.

A familia Pitanga, penhorada, agradece a todas as pessôas que se dignaram assistir ás missas que mandou celebrar por alma do seu pranteado pae, sogro e avô, o dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

Agradecimento

O dr. João Gonçalves d'Azevedo e sua familia, consideram-se gratos e reconhecidos de todos que os honraram com suas presenças no enterro e missas de sua idolatrada e nunca esquecida irmã, cunhada e tia D. Julia Gonçalves d'Azevêdo.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação mercantil, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Envelopes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de côres, assim como todos os accessorios pertencentes, á papelaria, emporio typographico, etc., etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompta impressos com grande nitidez em linguas modernas.

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO
Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.
Vende-se na casa
ABRANTES

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas; etc.;

Uterina n. 2.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E BRAGA GUIMARÃES.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HOMŒOPATHIA
Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Fagundes Varella*, para o Ceará, Maranhão, Pará e Maranhão, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Magdalena* para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Aires, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 7 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do sr. coronel presidente faço publico que, nesta data foi pago á d. Zulmira Pires Ferreira Travassos o peculio que tinha direito em virtude do fallecimento de seu marido João Alfredo Serrano Travassos como prova o recibo junto.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana, de accôrdo com alvará do dr. juiz de orphãos o peculio que me coube por morte de meu marido João Alfredo Serrano Travassos na importancia de dois contos quinhentos e setenta mil réis (2:570$000) do que dou quitação.

Recife, de outubro 1904.

Zulmira Pires Ferreira Travassos.

Está sellado e reconhecida a firma.

Ao Publico e ao Commercio

O abaixo assignado, unico representante e responsavel da firma Cunha, Costa & C.ª, declara que vendeu ao sr. João Henrique da Silva, as mercadorias, armação, moveis e utensilios existentes no estabelecimento de ferragens de propriedade da mesma firma, á rua do Barão da Victoria n. 31, ficando a cargo do mesmo abaixo assignado e sob sua unica responsabilidade todo o passivo e os onus que, até 1 de Julho do corrente anno, pesarem sobre a dita firma de Cunha, Costa & C.ª

José Ricardo da Costa.
João Henrique da Silva.

AO COMMERCIO

Os abaixos assignados communicam que em 30 de setembro proximo passado dissolveram a sociedade que tinham na mercearia sita á rua Pedro Affonso n. 43, que girava sob a firma Francisco Braga & C.ª, retirando-se o socio Manoel Gonçalves da Silva Rodrigues pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio João Francisco Mendes Braga que continúa com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 1 de outubro de 1904.

João Francisco Mendes Braga.
Manoel Gonçalves da Silva Rodrigues.

Companhia de Seguros «Amphitrite»

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 20 acções da Companhia representadas pela cautella n. 7. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia do dia 10 do corrente.

Recife, 1 de Outubro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

The Great Western of Brazil Railway

AVISO

NOVAS CONDIÇÕES REGULAMENTARES E TARIFAS

Faz-se publico que, de accôrdo com o acto do Governo Federal, firmado em 26 de Julho proximo passado, começarão a ter vigor no dia 1 de Novembro proximo vindouro, em todas as linhas da rêde de viação d'esta Companhia, as novas condições regulamentares e tarifas que se acham publicadas no «Diario Official» de 16 de Setembro ultimo.

A base das referidas tarifas é a seguintes, de accôrdo com o referido acto do Governo.

Bases das tarifas - Transporte de viajantes

Continúam em vigor as tarifas actuaes das estradas que constituem a rede a cargo da Companhia.

TRANSPORTE DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Tarifa n. 3

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros........... $006
De 101 a 200 kilometros........... $004
De 201 em diante........... $002

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Tarifa n. 4

Mobilias de luxo, obras de arte, porcellanas, espelhos, crystaes, inflammaveis não denominados, explosivos, drogas venenosas, chapellaria, perfumaria, objectos de luxo não denominados e generos de cuidado em geral.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros........ $004
De 101 a 200 kilometros........ $003
De 201 em diante........ $001,5

Tarifa n. 5

Fazendas em geral, preparados de fumo, generos de importação em geral, não classificados, vinhos, licores e espiritos, mercearias, louça estrangeira, pelles de cabra, verdes e seccas, borracha, café, cacáo, drogas, miudezas e quinquilharias.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros........ $002,20
De 101 a 200 kilometros........ $001,50
De 201 em diante........ $001

Tarifa n. 6

Couros seccos e salgados, louça de barro do paiz, fumo e obras de folha de Flandres.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros........ $001,50
De 101 a 200 kilometros........ $001,25
De 201 em diante........ $001

Tarifa n. 7

Assucar, alcool, aguardente, bacalhão em geral, carne secca, cal estrangeira e farinha de trigo.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 50 kilometros........ $001,25
De 51 a 100 kilometros........ $000,90
De 101 a 200 kilometros........ $000,60
De 201 em diante........ $000,40

Tarifa n. 8

Sementes de momona, cereaes em geral para exportação, carvão de pedra, carros funebres, carros de passeio, material para estrada de ferro e sal.

Por tonelada: 1.000 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros........ $078
De 101 a 200 kilometros........ $050
De 201 em diante........ $020

Tarifa n. 9

Tijolos, telhas, pedras, lenha, barro, areia, machinas em geral para a lavoura e industria, cannas de assucar, dormentes, estacas, cal do paiz, estrume, capim, mel de assucar e productos de pequena lavoura.

Por tonelada: 1.000 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros........ $050
De 101 a 200 kilometros........ $040
De 201 em diante........ $025

TRANSPORTE DE VALORES

Por conto de réis ou fracção;
Tarifa n. 3 e 1 % *ad-valorem*.

Tarifa n. 10

Cavallos, burros, etc.:
Por cabeça e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros........ $055
De 101 a 200 kilometros........ $035
De 201 em diante (frete minimo 1$) $015

Tarifa n. 11

Bois, vaccas, bezerros, etc.:
Por cabeça e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros........ $035
De 101 a 200 kilometros........ $012
De 201 em diante (frete minimo 1$) $006

Tarifa n. 12

Porcos, carneiros, cabras, etc.
De 0 a 100 kilometros;........ $012
De 101 a 200 kilometros........ $ 06
De 201 em diante (frete minimo $500) $003

Vigoram as presentes bases em quanto o cambio permanecer a 20 d. ou mais.

Os transportes effectuados pelas tarifas ns. 4, 5, 6 e 7, ficam elevados em 5 % por cada dinheiro ou fracção de dinheiro abaixo de 20 dinheiros variavel no principio de cada mez, tomando-se a taxa do ultimo dia do mez anterior a 90 dias de vista.

TARIFAS ESPECIAES

a) O assucar pagará pela tarifa n. 7; porém, nas secções São Francisco, Sul de Pernambuco, Central de Alagôas e Natal não haverá augmento em relação ás tarifas que estão actualmente em vigor.

b) Para o algodão descaroçado se applicará nas secções Central de Pernambuco, Conde d'Eu e Natal a tarifa que está actualmente em vigor na secção Limoeiro. Nas secções S. Francisco, Sul de Pernambuco e Central de Alagôas serão applicadas as tarifas actualmente em vigor.

c) Para sementes de algodão se applicarão as tarifas que estão actualmente em vigor, devendo cobrar-se na secção Central de Pernambuco pelas tarifas da secção Limoeiro.

d) Para as cannas de assucar serão cobradas as tarifas que estão actualmente em vigor, tendo 10 % de abatimento as cannas da secção S. Francisco que descerem do interior.

e) Para a madeira em bruto ou lavrada a machado serão applicadas as tarifas que estão actualmente em vigor, devendo, porém, ter um abatimento de 25 % nos mezes de abril a agosto.

f) Para o kerosene será applicada a tarifa n. 5, com 20 % de augmento.

g) Os transportes por conta dos Governos Federal e estaduaes gozarão do abatimento de 15 % sobre os preços das tarifas ora approvadas.

OBSERVAÇÃO—As tarifas e condições regulamentares ora approvadas entrarão em vigor em 1 de Novembro do corrente anno.»

Escriptorio da Superintendencia, Recife, em 1 de Outubro de 1904.

A Administração.

CAFÉ MOIDO

A classe dos torradores de café, rezolveu subir 200 réis em kilo de café moido em vista da alta dos preços.

Recife, 3 de outubro de 1904.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

SETIMA ENTRADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tem direito d. Zulmira Pires Ferreira Travassos, por fallecimento de seu marido João Alfredo Serrano Travassos, convido aos socios desta Associação possuidores das cadernetas de ns. 1 a 571 a virem á rua Nova 24, (loja Novo Mundo) satisfazer a contribuição de.... 5$000 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos Estatutos.

O prazo para a realização das entradas sem multa expira a 26 do corrente.

Recife, 3 de outubro 1904.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Ao Commercio

Manoel Joaquim Nogueira de Faria e Manoel Gonçalves Boucinha, estabelecidos com seccos e molhados no largo da Penha n. 6, desta cidade, sob a firma de Joaquim Nogueira & C.ª, declaram que nesta data organizaram uma nova firma sob a razão Manoel Faria & C.ª para o mesmo ramo de negocio, assumindo todo o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 1 de Outubro de 1904.

Manoel Faria & C.ª

REFINARIA CRUZEIRO
Preços dos assucares refinados
Especial................ 6$000
Primeira................ 5$000
Segunda................ 4$000
Todas as mais qualidades como se fam, usina, crystaes, brancos, terceiras, sumenos e mascavados preços conforme suas qualidades.
CAES DE CAPIBARIBE ns. 54 á 60

DEVE E HAVER (173)

ROMANCE DE
GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

II

— Estou convencido que respeitará o meu mandato, redarguiu Antonio. Arrepender-se-á, se não o fizer.

— Entretanto, será melhor, creio eu, que lhe fale primeiramente, observou o caseiro. Se permitte que o acompanhe, elle confia muito em mim.

— Pois bem! vá lá; tome as redeas; o criado nesse interim conduzirá o arado. Na volta, o senhor apeia-se em sua casa. Vamos agora procurar esse homem tão terrivel!

—

O caseiro tomou um atalho que conduzia á floresta por entre os rebentos dos pinheiros. O solo era ainda de areia e as arvores estavam muito definhadas e seccas.

Passaram por cima de grande quantidade de raizes e pedras e penetraram na floresta. Perto de um souto de quinze annos, o caminho era intransitavel para carro. O caseiro amarrou as redeas no tronco de uma arvore e pediu aos senhores que se apeassem. Uma vereda estreita os conduzia para o meio de espessos massiços de pinheiros. Os compridos aculeos agarravam-se á roupa delles; a atmosphera estava impregnada de forte aroma de resina. Por traz dos rebentos, o solo era ingreme e humido; o musgo verde estendia as suas camadas macias e um grupo de vigorosos pinheiros elevavam aos ares suas sombrias corôas.

Era á sombra destas arvores que se achava a casa do guarda, cercada por grossas taboas, unidas exteriormente, em fórma de sebe, por triplice fileira de pinheiros novos. Um pequeno regato que saia do bosque do tapume serpenteava por entre espessos fetos e saltava murmurando por cima das pedras que encontrava no caminho. Em baixo gosava-se a frescura do musgo verde e estava-se abrigado pela sombra das arvores seculares cobertas de lichen e de plantas trepadeiras; no fundo via se a casa occulta pela folhagem verde da cerca. Este aspecto que se descortinava no meio da areia e do matto de urzes alegrava singularmente a vista. Não se desbria nenhum vestigio de caminho e o musgo não mostrava o menor signal de passos de homem; foi sómente com o latido dos cães no pateo que se reconheceu que a casa não era habitada pela fada Holle ou pelos sete anões, mas sim por seres humanos. Os visitantes deram volta ao cercado e chegaram a uma porta estreita, feita de taboas grossas e solidamente fechada pela parte interior.

— A gaiola com o pisco está pendurada na janella, disse o caseiro. E' signal de que o guarda está em casa.

— Neste caso, chame por elle, disse Antonio.

— Ha muito tempo que elle sabe que estamos aqui, respondeu o caseiro, mostrando uma multidão de pequenas aberturas praticadas no cercado. Vê estes buracos? Elle já nos espiou por elles; é a sua moda. E' necessario que eu dê o signal convencionado, do contrario não abrirá.

O caseiro poz dois dedos na bocca e assobiou tres vezes. Mas tudo conservou-se em silencio.

— E' malicioso, disse o caseiro despeitado.

Assobiou novamente até que o latido dos cães se transformou em uivos e o pisco poz-se a bater as azas.

Finalmente ouviu-se uma voz rouca do outro lado do tapume:

— Mas diacho, quem traz o senhor comsigo?

— Abra; os novos amos chegaram.

— Vá para o diabo com os seus novos amos, respondeu a mesma voz encolerizada; já estou farto de ouvir essas cantigas.

O caseiro consternado olhou para Antonio. «Abra a porta, gritou este ultimo com frieza. Lucra mais em fazer de bôa vontade o que eu posso forçal-o a fazer.»

— Forçar-me? perguntou a voz. Pois arranja lá isso.

E passou pelo buraco da porta o cano de uma espingarda que se embalançava de um para outro lado.

— Essa arma não lhe valerá de muito. Nós trazemos comnosco alguma cousa que terá d'ora em diante mais poder nesta floresta do que a força, isto é, o direito e a lei.

— Ah! sem duvida, replicou a voz; e quem é o senhor?

— Sou procurador do novo proprietario e ordeno que abra a porta.

O senhor chama-se Moysés ou Levi? gritou de novo a voz. Nada tenho que ver com o procurador, seja lá elle quem fôr; porque todas as pessôas que se dizem procuradores são uns tratantes na minha opinião.

— Com mil raios! o senhor tem a cabeça muito dura, exclamou Carlos no maior desespero. Como tem a ousadia de falar de meu amo de maneira tão irreverente, seu maluco, seu sapato velho?

— Maluco e sapato velho? perguntou a voz; fale-me assim! Sim, senhor; ha muito tempo que não ouço palavra tão sensata.

E, puxando o ferrolho, o guarda saiu para a frente da porta, que fechou atraz de si.

Era um homemzinho espadaúdo, cabellos grisalhos e barba comprida que lhe vinha até o peito; no seu rosto enrugado, dois olhos sagazes brilhavam como brazas; trajava um paletot grosso muito sovado, cuja côr o sol e a chuva tinham desbotado. Com a espingarda na mão, olhava com altivez para as pessôas estranhas. Parecia um tronco de arvore da floresta.

Por fim perguntou:

— Quem foi que me insultou?

— Eu, respondeu Carlos avançando para el e e ouvirá outra cousa mais, além de palavras, se persistir na sua insubordinação.

— Que bonet é esse que o senhor traz ahi? perguntou o velho solitario encarando attentamente Carlos.

— Parece que na sua floresta o senhor tornou-se cogumelo para não poder conhecel-o, respondeu Carlos, movendo o bonet em todos os sentidos.

— E' hussaro? perguntou o guarda.

— Invalido, respondeu Carlos.

O velho mostrou uma fitazinha no casaco:

— Sou da antiga *landwehr* de 1813 e de 1814.

Carlos levou a mão ao bonet em forma de comprimento militar:

— Respeito-o como veterano, mas em todo o caso o senhor não deixa de ser grosseiro.

— Ouvindo-o falar, ninguem dirá tão pouco que o senhor é invalido, disse o guarda. E' muito vivo e pragueja soffrivelmente. Com que então, os senhores não são especuladores nem agentes de negocios? perguntou elle voltando-se para o lado de Antonio.

— Accommode-se, homem, exclamou o caseiro. Este senhor está encarregado de administrar o dominio até a chegada do novo proprietario. Os tempos vão tornar-se melhores; este senhor não é como todos esses que aqui têm vivido nestes ultimos annos; o senhor, com o seu espirito recalcitrante, corre de proposito deliberado para a sua ruina.

— Realmente? Olhe não se incommode por minha causa, eu tratarei dos meus negocios sosinho. O senhor diz então que é procurador? Nestes ultimos tempos a cada instante chega-me alguem aqui com plenos poderes. E fique sabendo, continuou elle encolerizado, avançando alguns passos, não encontrará em minha casa nem livros nem contas.

(*Continúa*).

GABINETE CIRURGICO DENTARIO
DE
Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E PELO POST GRADUATE SCHOOL DE PHILADELPHIA. (U. S. A.)

De volta de sua viagem á America do Norte, onde foi estudar a sua profissão abriu o seu gabinete á rua da Imperatriz n. 32 1.º andar, onde dá consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Dispondo de apparelhos aperfeiçoadissimos e conhecedor dos mais recentes progressos, que a cirurgia dentaria tem feito n'aquelle paiz, acha-se habilitado a praticar, segundo as sabias instrucções dos notaveis dentistas drs. John, William Maroh, Robert Seymow e Fred Peeso, os seguintes trabalhos:

Extracção da polpa dentaria completamente sem dôr, pelo modernissimo processo da compressão de cocaina, **corôas** a ouro e porcellana (fixas e moveis), **Bridge-Work** a ouro e porcellana (fixos e moveis), **collocações de chapas** a ouro, aluminio, metal fuzivel e vulcanite, **obturações e restaurações** a porcellana perfeitamente iguaes ao dente, ouro, platina e cimento e extracções dentarias simples, ou anesthesiadas.

ESPECIALIDADE: — Corôas e Bridge Works

Gabinete: — Rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar

Consultas e operações das 9 ás 5 da tarde

A' CLASSE DOS MERCIEIROS

A directoria da Associação Commercial B. dos Mercieiros, em cumprimento dos deveres que tem de zelar pelos interesses geraes da classe, cumpre-lhe recommendar a todos os seus collegas que não negociarem com genero extranho ao seu ramo de negocio, ou com charutos e cigarros extrangeiros ou de outros Estados da União, para fazerem as suas reclamações á Recebedoria do Estado, dentro do prazo de 6 dias, contados desta data, por ter esta repartição, no edital publicado no *Diario de Pernambuco*, de 30 de setembro, comprehendido todos os contribuintes da classe para pagar o imposto de 10 %, de que trata o n. 5, § 4.º do art. 1.º da lei n. 682 de 7 de junho do corrente anno (orçamento vigente), que é concebido nos seguintes termos:

« N. 5—10 % sobre a quota que na distribuição dos impostos da tabella A couber a qualquer estabelecimento commercial ou industrial para que possa ter outro ramo de negocio, exceptuadas as tavernas com relação á louça grossa, charutos e cigarros fabricados no Estado »

Havendo grande injustiça da Recebedoria na distribuição da referida quota por todas as tavernas em geral—que na sua quasi totalidade só negociam com generos proprios de sua classe e, tambem com relação a fumos, só com cigarros e charutos fabricados no Estado, a directoria convida os interessados a fazerem a sua reclamação e envidará os seus esforços, pelos meios legaes, para não serem sacrificados os interesses de seus associados e collegas.

Igualmente cumpre aos srs. mercieiros, pela digna Associação Commercial de Pernambuco injustamente incluidos na classe n. 3, (segundo edital publicado em 1 do corrente), interpôrem seus recursos para o exmo. sr. dr. governador do Estado, pois nem a consciencioso commissão distribuidora d'aquella classe os incluiu na confecção do mappa e nem querem eximir-se ao pagamento da taxa de 10 % sobre o seu imposto.

Secretaria da Associação Commercial B. dos Mercieiros do Recife, em 1 de outubro de 1904.

O secretario,
Leandro Lopes d'Oliveira.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited
AVISO
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Em virtude de acto do Governo Federal e de accôrdo posterior com a respectiva Empresa arrendataria, damos sciencia ao publico que passa n'esta data a ser incorporada á rêde de viação d'esta Companhia, a Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Escriptorio da administração.
Recife, 1 de Outubro de 1904.
A administração.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905
Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ADVOGADO
Aquilino Porto
Residencia:—Escada

Registro facultativo de titulos e documentos
O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
Rua do Imperador n. 38, 1.º andar

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Ao Commercio
Raymundo Seixas participa que transferiu seu escriptorio de commissão e consignações para o largo do Corpo Santo n. 1.

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)
a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE

PROTESTO
Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.
Recife, 21 de Junho de 1904.
Bernardo José da Camara.

A.DVOGADO
CORREIA DA SILVA
Rua Duque de Caxias
N. 61—1.º ANDAR

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

SOLICITADOR
Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e dóde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 d tarde para molestias de ouvido, na garganta.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

ATTENÇÃO
Vende-se ou aluga-se a casa do Apipucos n. 2, á entrada do Açude, com 2 janellas e 1 porta, tres quartos e duas salas, cozinha externa e alpendre; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

ALUGAM-SE
Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK
VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Garante-se dar satisfação e não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não aceite-se senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.
FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

CAFE' VICTORIA

E' incontestavelmente o melhor CAFE' MOIDO que se vende no Recife.

Preparado exclusivamente com o grão do CAFE' de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside sempre o nosso especial cuidado.

O CAFE' VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.

O CAFE' VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.

Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso
CAFE' VICTORIA
Praça da Republica N. 3
Com frente para o Theatro Santa Izabel.
Telephone N. 329
Silva Azevêdo.

Armação de amarello
Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Bordado á machina
Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda derfeição e modicidade em preços.

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

— E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

VENDE-SE

Uma importante armação envernizada com balcão com tampo de pedra, em uma das principaes ruas para negocio, garante-se as chaves; a tratar na rua das Cruzes n. 30.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA
Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»
VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1
NAS SEGUINTES CASAS:
Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes— pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos.— Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A *Begonia.*—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.
DEPOSITO GERAL
Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil
Silva Neves & C.
importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.
CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»
Rua Marquez de Olinda, 32

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

Objectos para engenho
Vende-se uma distillação completa, composta de um alambique para 40 canadas, com resfriador, 2 depositos grandes para aguardente, 2 bombas-encanamento de chumbo, torneiras de metal, e bem assim diversas taxas grandes e pequenas para assentamento e depositos, fôrmas, carros e outros objectos, á tratar na praça Dezesete—antigo pateo do Collegio n. 75, 1.º andar.

Vende-se tambem uma caldeira tubular, balcões para seccar assucar, crivações para bocca de fornalha etc. a tractar no mesmo lugar ou á rua Marquez de Olinda n. 21.

VINHOS PORTUGUEZES
Legitimos e puros para mesa e sobremesa

COMO SEJAM:
Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo

Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.

Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa
José Augusto & C.
27 — LARGO DA PENHA—27

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

LEITE PURO

A's 6 horas da manhã no talho do Commercio, Largo da Penha n. 2, á 500 réis á garrafa ou 600 réis o litro

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido e o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira
J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes,** nas **Bronchites chronicas,** na **Coqueluche,** na **Asthma,** nas **Hemoptyses** na fraqueza **Pulmonar.**

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio: o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco
Companhia de Drogas e productos Chimicos
Deposito Geral: Rua do Hospicio 42
RIO DE JANEIRO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACCÕES DO MEZ DE SETEMBRO

25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Cem mil francos em ouro
Para commemorar a data da descoberta da America.
EM 12 DE OUTUBRO

A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior

Cem mil francos

o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.

Preço do bilhete inteiro 12$000.
Meios 6$000.
Decimos 1$200.
Para negocio faz-se abatimento.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

LEALDADE
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO POR

Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.ª

Vinho Désiles
Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)
Cordial Regenerador
QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regulariza as palpitações do coração, activo o trabalho da digestão.
O homem debilitado obtem com elle *força, vigor e saúde.* O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente *digestivo e fortificante,* e agradavel ao paladar como um licôr de sobremesa.

DEPOSITO GERAL: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS.

O PRATO CHINEZ
RUA NOVA N. 36

J. Ribeiro & C., actuaes proprietarios d'este bem conhecido estabelecimento, cuja especialidade principal consiste em artigos para **mimos,** do que ha de maior novidade e bom gosto na **Europa,** onde recebem remessa mensal do que vae apparecendo no genero, dispondo tambem de um completo sortimento de **louças, porcellanas, crystaes e metaes,** convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus bons amigos e freguezes a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão igualmente variedade de outros artigos proprios de seu negocio, cujos actos serão pautados pela sinceridade, criterio e modicidade especial em seus preços.

O PRATO CHINEZ — Rua Nova n. 36

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a

marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

PRECIOSA DESCOBERTA
XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMANHPIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

ROUYER GAILLET & C.
COGNAC

CASA FUNDADA EM 1801

Exportação annual dez milhões de litros.

Premiado Exposition de Pariz 1900.

Preços e informações de

W. J. AYRES
AGENTE
BOM JESUS 25

LEITERIA PASTEUR
Em Beberibe — Porto da Madeira
Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,
F. Freire de Moura.

Salutaris
A melhor agua de mesa

BOM NEGOCIO

Por tres contos de réis vende-se a casa n. 18, no Barbalho, propria para negocio e moradia, com quintal murado, com fructeiras, cacimba e tanque, com grande terreno para plantação, terra importante, com tres mil palmos de fundo por cento e vinte e tantos de largura, cultivado por homem trabalhador; dá para viver uma familia, fica a 5 minutos da estação do Caldeireiro; a tratar na rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o
melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
33 — Rua da Penha n. — 33
TELEPHONE n. 358

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

ADVOGADOS
Drs. Arthur de Albuquerque
E
Faria Neves Sobrinho
encarregam-se de trabalhos no municipio da capital e em outros serviços por linhas ferreas.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE
Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Viscondessa do Rio Formoso
1.º ANNIVERSARIO

As filhas, genros e netos da Viscondessa do Rio Formoso, convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que terão de ser celebradas quarta-feira, 6 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

QUIPAPÁ
7.º DIA

Avelino Silva e Manoel Ramos tendo mandado celebrar missa por alma de seu amigo commendador **Antonio Fernandes Ribeiro** vêm agradecer aos seus parentes e amigos que se dignaram assistir a esse acto de religião e caridade e de novo convidam para ainda assistirem á missa de trigesimo dia que mandarão celebrar no dia 28 do corrente, na matriz da cidade, ás 8 horas d'amanhã por alma do mesmo.

Antecipam desde já a todos que comparecerem o maior reconhecimento e gratidão.

Commendador Antonio Fernandes Ribeiro

A directoria, empregados e operarios da fabrica de Camaragibe, em signal de saudosa veneração á memoria do commendador Antonio Fernandes Ribeiro, seu importante accionista e dedicado amigo, mandam celebrar uma missa de *Requiem*, na capella da fabrica, na quinta-feira, 6 do corrente, ás 5 1/2 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua alma.

LEILÕES

GRANDE
E EXCELLENTE LEILÃO

De importantes moveis modernos e de gosto, rica mobilia de jacarandá a Luiz XV entalhada com encosto de palha e dunquerques com espelhos, linda mobilia de junco com palha no encosto e entalhada, importante piano americano, lindos espelhos de crystal e moldura dourada, rico centro de crystal para mesa, apparelho de bronze, quadros finos, apparelhos finos de porcellana esmaltada e dourada para jantar e almoço, lindos jarros e bibelots, alcatifa de forro de sala e finos tapetes e uma infinidade de objectos de gosto e arte, cuja discripção minuciosa sairá nos jornaes de sabbado.

Terça-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D
(DEFRONTE DO PALACETE LIVRAMENTO)

O agente Gusmão, autorizado por uma illustre familia que mudou-se para fóra fará leilão dos moveis acima descriptos os quaes se recommendam pelo estado de conservação em que se acham.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **BYRON,** é esperado do sul no dia 10 de outubro, seguindo depois da demora necessaria para
Barbados e Nova-York.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL
O vapor **TEMPLE,**
Presentemente neste porto, seguirá no dia 6 para
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para cargas trata-se com os agentes.
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
E' esperado do sul no dia 7 de outubro e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de outubro, seguirá depois de pequena demora para
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
E' illuminado a luz electrica e tem optima accommodações para passageiros de 2.ª classe.
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO &C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **HEIDELBERG,** é esperado da Europa até o dia 10 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos.
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **JACUHYPE,** commandante J. Bosck, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 2

HAMBURG AMERIKA LINIE
O vapor **PRINZ WALDEMAR,** é esperado da Europa até o dia 9 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

AMAS—Precisa-se de uma ama de leite e de uma de cosinha; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 1.º andar.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

AMA. Precisa-se de uma cozinheira que saiba trabalhar com perfeição. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. A tratar na rua da Aurora n. 9, 1.º andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Travessa do Lima n. 6, 25$000
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar. Tem agua. 46$300.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CEM recibos de aluguel de casa bem impressos, em bom papel, por 1$500. Agencia Jornalistica, Imperador 31.

COFRE—Vende-se um importante cofre prova de fogo, «Milners»: a tratar e ver na rua da Praia n. 94.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

FELTRO de todas as côres que se vende pelo barato preço de 2$000 o covado!!!
Completo sortimento de roupas para menino de todas as idades.
Acaba de receber a «Loja do Anjo.» Rua Duque de Caxias n. 59.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

JARDINEIRO — Um recemchegado do estado do Rio Grande do Sul com a pratica precisa para todo e qualquer trabalho de construcção e conservação de jardim, horta, pomar, etc., offerece a quem delles precisar. Pode ser procurado sob as iniciaes A. F. S. C. na barbearia á rua do Bom Jesus n. 29—Recife.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se a 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PARA ESCRIPTORIO. — Aluga-se a sala da frente do 1.º andar da rua da Cadeia n. 3. A tratar na loja. Relojoaria.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 56, e rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

REGULAMENTO do sello estadual, vende-se no escriptorio do *Diario*.

QUITANDA. Vende-se uma na rua do Alecrim n. 75 bem afreguezada, livre e desembaraçada. Aluguel de casa.... 20$000 a tratar na mesma rua n. 75 ou na rua Augusta n. 192.

SOBRADO.—Vende-se um por preço modico, á rua do Commercio n. 3, na cidade de Olinda.
A tratar á rua das Laranjeiras n. 2, 1.º andar.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE em Muribeca, entre os engenhos Comportos e S. Bartholomeu, a menos de uma legua da estação dos Prazeres, um grande sitio, com grande e excellente chalet de tijollo e cal e treze casas de madeira e telhas para moradores, tendo mil e tantos coqueiros novos, cento e vinte jaqueiras, quatrocentas laranjeiras e limeiras, cem mangueiras, trinta pés de fructa pão, tresentos cacaueiros, quinhentos cafeeiros, duas mil touceiras de bananeiras, trinta pés de articum a pé, oito pés de oiticicoró e mais jaboticabeiras, abacateiros, cidreiras, caneleiras, jambreiros, grande area para plantação de cannas e mandiocas ou para qualquer outro genero de cultura, mattas, excellente agua potavel e barro da melhor qualidade para telhas e tijolos; a tratar com José Paulo de Mello no pateo da Paz em Afogados, ou á rua Pedro Affonso n. 14.

VENDE-SE uma taverna propria para principiante, em bom ponto, com espaço para outro negocio; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 19.

VENDE-SE uma pequena casa á Estrada do Maduro, linha de Limoeiro n. 37, a tratar na rua do Socego n. 10.

EDITAES

O Dr. João Rodrigues de Almeida, Juiz Municipal do termo do Rio Formoso da comarca de Barreiros do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que com o prazo de trinta dias, cita-se e chama-se aos herdeiros de Laurentino Teixeira Cavalcanti, solteiro, morador que foi nesta cidade, onde falleceu no dia 21 de Junho do corrente anno, ou a quem direito tiver a herança do mesmo finado, a vir habilitar-se perante este juizo, afim de entrar na posse dos bens por elle deixados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no Diario official. Cidade do Rio Formoso, 17 de Setembro de 1904. Eu Miguel Azevêdo, escrivão, o escrevi. — *João Rodrigues de Almeida*.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de outubro de 1904.

Por esta Secretaria se faz publico que, ás 4 horas da tarde do dia 7 do corrente mez no logar Encruzilhada 2.º districto da freguezia da Graça, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despêsas, 1 cabra, 2 cabritos e 1 leitão apprehendidos pelo fiscal da mesma freguezia, podendo ser entregue aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que estes satisfaçam a referida multa e despesas.—O secretario, *Lauro Castello Branco*.

De ordem do sr. dr. administrador, faço publico que, de accôrdo com o § 4.º n. 3 da lei do orçamento vigente, foi collectado no imposto de 50 % o sr. J. T. Carreiro, com a agencia de transacções commerciaes (emprestimo de dinheiro, compra de titulos de creditos, descontos de lettras etc.), á travessa das Cruzes n. 14.
Travessa das Cruzes n. 14.... [illegible]
Recebedoria, em 5 de outubro de 1904. —O escripturario, *Caetano José da Costa e Silva*.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 5 de outubro de 1904.

Tendo sido designado pelo exm. commendador prefeito, para proceder á collecta de porta aberta e demais impostos da freguezia do Recife, faço publico aos srs. contribuintes, afim de se munirem dos seus recibos, contractos de arrendamentos e outros documentos, no sentido de evitar reclamações futuras.

A collecta será publicada á proporção que fôr sendo feita. — O lançador, *Fernando A. Cesar*.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 3 de outubro de 1904.

EDITAL

Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que, ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e orphãos por distribuição e official do registro geral das hypothecas do municipio de Gamelleira, concorreu dentro do prazo legal o cidadão Olympio Firmino Teixeira Cavalcanti. — O director, *Affonso V. de Medeiros*.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 5 de outubro de 1904.

Arthur Bahia, lançador municipal da freguezia de Santo Antonio, de ordem do exm. sr. commendador sub-prefeito, previne aos contribuintes de sua circumscripção que, a contar desta data, vae proceder a collecta do imposto de porta aberta, empanadas, letreiros etc, devendo os locatarios apresentarem as suas reclamações á esta prefeitura dentro do prazo de trinta dias.—*Arthur Bahia*, lançador.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 14 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados pela fazenda do Estado;

A casa de pedra e cal n. 299, á rua Imperial, tendo 2 portas de frente, sendo 1 larga, e 1 janella, medindo externamente 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:900$000, pertencente a Sá Leitão & Barros.

A casa de taipa n. 17, sita á rua do Bom Gosto, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 60 metros, avaliada por 300$000, pertencente a José Lucio Lins e outros.

A casa de taipa n. 137, sita á rua de S. Miguel, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000 e pertencente a Herman Niemyer.

A casa de taipa n. 33, sita á rua do Bom Gosto, tendo porta de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000 e pertencente á Maria Sabina da Conceição.

A casa de taipa n. 33, á travessa do Bom Gosto, tendo porta e janella de frente, medindo internamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, com 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada por.. 150$000, pertencente á Maria Sabina da Conceição.

Os moveis existentes no predio n. 58, á rua Barão da Victoria, 1 armação de amarello, envidraçada, 1 balcão da mesma madeira, 1 carteira tambem da mesma madeira, 1 relogio de parede, avaliados por 500$000 e pertencente á madame Catharina.

Nos predios ns. 18 e 20 sitos á rua do Padre: uma officina lythographica e typographica, movida por um motor mechanico de força de 8 cavallos, 1 machina para impressão e diversas outras para lythographia, avaliada por 8:000$000, pertencente a Manoel José de Miranda.

Os moveis existentes á rua Dias Cardoso n. 60: 1 armação, balcão, balança e pesos, avaliados por 150$000, pertencentes a Oliveira Brazil & C.

A casa de pedra e cal n. 93 sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, 1 quarto para creado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente á Maria Francisca das Chagas.

A casa de pedra e cal n. 140, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 4 janellas de frente e 1 porta e 1 janella no oitão, com terreno ao lado, murado, e com gradil de ferro, constando de 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, mirante com 2 janellas de frente e em salão, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco Odilon Tavares de Lima.

A casa de pedra e cal n. 61, á rua S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Benjamin Torreão.

A casa de taipa n. 1 A, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 e pertencente a Tertuliano Marques de Mello.

A casa de pedra e cal n. 32, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 60 centimetros de frente, avaliada por 250$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes.

A casa de pedra e cal n. 42, sita á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Maria Carolina Viegas.

A casa n. 39 sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 e pertencente a Antonio Martins do Rio.

A casa n. 37, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por... 400$000, pertencente a Alfredo.

A casa de taipa n. 5, sita no logar denominado Poços, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Francisco Antonio de Freitas.

A casa de pedra e cal n. 13, sita ao largo da Matriz, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas, 1 porta de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 62, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada em 250$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 24, sita á rua da Aurora, em Boa Viagem, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 900$000, pertencente á Martha Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 26, sita á rua da Aurora, em Boa-Viagem, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente a frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente á Martha Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 4 de outubro de 1904.

Subscrevo e assigno.—J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques*.

CONSELHO ECONOMICO DA MARINHA N'ESTE ESTADO

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto, Presidente do Conselho Economico, faço publico a quem interessar, que n'esta Secretaria se acha aberta por espaço de dez dias, nova inscripção para fornecimento relativo ao grupo 10—tintas—ás dependencias da Marinha Nacional e navios surtos n'este porto, durante o exercicio de 1905 proximo futuro, na conformidade do artigo 20 do Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Capitania do Porto de Pernambuco, 3 de Outubro de 1904. — Pelo Secretario, *Antonio Neiva*.

CONSELHO ECONOMICO DA MARINHA N'ESTE ESTADO

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto Presidente do Conselho Economico da Marinha, faço publico aos interessados que, ás 11 horas do dia 6 do corrente mez, n'uma das salas da Secretaria d'esta Capitania, o Conselho se reunirá em sessão para conhecer das propostas para o fornecimento constante dos grupos Ns. 26 e 32 (ferragens e massames) durante o exercicio de 1905 vindouro, de conformidade com o Regulamento a que se refere o Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Capitania do Porto de Pernambuco, 3 de Outubro de 1904. — Pelo Secretario, *Antonio Neiva*.

O doutor José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal e do commercio da 1.ª vara desta comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que depois da audiencia deste juizo que se effectuar no dia seis de outubro proximo vindouro, serão levados á terceira praça, para serem arrematados por quem mais der os bens seguintes:

Um piano envernizado de preto, estragado, por cento e quarenta mil e oitocentos réis; uma carteira de amarello, por doze mil cento e cincoenta réis dous fiteiros de amarello, envidraçados e envernizados por vinte e oito tresentos e cincoenta réis cada um; tres banquinhas pequenas, por seis mil quatrocentos e oitenta réis cada uma; duas mesas pequenas de amarello, por oito mil e cem réis cada uma; trinta e tres cadeiras de junco envernizadas de amarello, por quatro mil oitocentos e sessenta réis cada uma; um relogio de parede Americano, por dose mil cento e cincoenta réis; dous espelhos pequenos ovaes, velhos, por doze mil cento e cincoenta réis cada um. Ditos bens, que foram penhorados na execução de sentença que Vicente José Dantas, move contra o consul de Portugal, representante do espolio de José Vieira Soares, vão á terceira e ultima praça por quatrocentos e quarenta e sete mil cento e vinte réis, em virtude dos abates legaes e serão entregues á quem mais der e maior lanço offerecer em virtude da lei.

E, para que chegue ao conhecimento de todos passou-se este edital com outro igual para os fins legaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de setembro de 1904.

Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior*.

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO, 27 DE SETEMBRO DE 1904

Approximando-se o dia 2 de novembro, esta administração convida os srs. proprietarios de tumulos e com especialidade ás irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim, previne a todos os interessados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não se-ão permittidos nos dias 1 e 2 de novembro.—O administrador, *Antonio Lins Caldas*.

Impostos de classes

TAVERNAS

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o artigo 5.º § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos, que deverão ser dirigidos a Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros por intermedio desta Repartição.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 29 de Setembro de 1904.—O chefe, *Manoel de Campos*.

Classe a que se refere o edital supra.

Classe n. 40—Tavernas—Os contribuintes desta classe estão sujeitos á taxa de 10 %.

(Continuação)

CLASSE N. 40—Tavernas.

Joaquim Francisco das Chagas e Silva, rua da Hora n. 20.... 62$384
Manoel Machado, idem s/n. 31$192
Affonseca & C., rua Barão de Itamaracá n. 2 B.... 63$576
José Soares Ferreira, rua Nunes Machado n. 2 D.... 124$768
Antonio de Souza Rosteiro, travessa da Matinha s/n., 93$576
Lheybão Low Lima, idem s/n.... 31$192
Manoel Benedicto, idem s/n. 46$788
Freitas & C., idem n. 5. 62$384
Francisco Florentino, idem s/n.... 31$192
Manoel Feitoza, rua Senador Manoel Carvalho s/n.... 31$192
João Affonso de Oliveira, idem s/n.... 31$192
Antonio Moreira da Silva Estrada do Rosarinho s/n. 31$192
Martins Costa, idem n. 11 C. 31$192
Alexandrino Lourenço Pinheiro, idem n. 11.... 62$384
Henrique & C., Estrada de Beberibe s/n.... 93$576
Antonio Dias Pacheco, idem n. 2 B.... 93$576
Antonio Rodrigues de Lima, Estrada de Limoeiro s/n.. 31$192
João Gomes, idem n. 61.... 31$192
Walfrido Oliveira, idem s/n. 62$384
Zeferino Augusto da Silva, idem s/n.... 31$192
Antonio Pereira Gomes Filho, Estrada de Belém, s/n. 62$384
João Cardozo da Cunha, idem s/n.... 46$788
Argemiro Soares de Azevedo idem n. 4.... 46$788
Procopio Tranquilino da Rocha, rua D. Luiz s/n.... 46$788
João Paulo, idem s/n.... 31$192
Luiz Avelino de Andrade, Estrada de Belém s/n.... 93$576
Carvalho Junior, idem n. 10 A.... 93$576
Manoel Martins da Silva, idem s/n.... 62$384
Fortunato Russo, idem s/n.. 46$788
Manoel Ferreira de Aguiar, S. Caetano s/n.... 62$384
Limo Gomes, Encruzilhada n. 10.... 592$648
Avelino Francisco Alves, Estrada de Belém n. 7 R.... 280$728
João Porfirio, idem s/n.... 46$788
Maria Augusta Coêlho Pontual idem s/n.... 31$192
João Alves de Albuquerque, idem s/n.... 46$788
Figueirêdo & Amorim, idem s/n.... 93$576
Alexandrino Lourenço Pinheiro, Encruzilhada n. 1. 93$576
Vicente Ferreira Guedes, idem s/n.... 62$384
João de Barros Tavares, idem n. 11.... 218$344
Aggeo da Costa Ramos, idem s/n.... 46$788
Horacio Ferreira Coêlho, idem s/n.... 218$344
Aggeo da Costa Ramos, idem s/n.... 93$576
Symplicio José dos Santos, Zumby s/n.... 46$788
Manoel Cavalcanti de Carvalho, idem s/n.... 31$192
Avelino Alves da Silva, Feitoza s/n.... 93$576
Julio Coêlho Estima, 1.ª travessa de Belém s/n.... 31$192
Manoel Elesbão, rua Velha do Feitoza s/n.... 93$576
José Lins Fernandes, idem s/n.... 31$192
João Brito, idem s/n.... 62$384
Braz Ferreira de Lima, rua da Macaca s/n.... 31$192
Francisco de Sousa Braz, travessa do Feitosa s/n.... 31$192
Joaquim Monteiro, idem n. 24.... 46$788
Manoel Gomes da Silva, idem s/n.... 46$788
Miranda & Gomes, idem s/n. 31$192
Felippe Machado, idem s/n.. 93$576
João Elias, 1.ª travessa do Feitosa s/n.... 62$384
Francisco Ferreira, idem s/n 31$192
João Ferreira Loureiro, idem s/n.... 31$192
Manoel Nunes, Torreão s/n. 31$192
Firmino Alves de Oliveira, idem s/n.... 31$192
Manoel Joaquim dos Santos, idem s/n.... 46$788
Rita Alves Barbosa, idem s/n.... 31$192
Alfredo Ulysses dos Santos, idem s/n.... 31$192
Cosme A. Arruda Fraga, idem s/n.... 46$788
José Pedro, idem s/n.... 31$192
Antonio Martins Mendes, rua João de Paris n. 23.... 31$192
Martiniano Leal, rua do Pantano s/n.... 31$292
Francisco Alves Ferreira Loureiro, idem s/n.... 31$192
Francisco Alves da Silva, Jacaré s/n.... 31$192
Augusto Ramos, idem s/n.... 31$192
José Ribeiro Campos, idem s/n.... 46$788
Affonso Augusto de Souza, rua de S. Caetano.... 46$788
Antonio Alves Teixeira, idem s/n.... 46$788
Manoel Correia Leão, idem s/n.... 31$192
Deocleciano F. Saboya, rua de Santa Cecilia s/n.... 31$192
João Gomes, idem s/n.... 46$788
Manoel Domingues, rua Linda s/n.... 31$192
Felinto Santiago, idem s/n.. 31$192
Mauricio Pinto, Campo Alegre s/n.... 46$788
Luiz Bellarmino, Cafundó, s/n.... 31$192
Manoel Bezerra, idem s/n... 46$788
Lino Fernandes d'Azevêdo, Estrada João de Barros, n. 6 C.... 93$576
Manoel Joaquim S. Ferreira, idem n. 20 A.... 46$788
Carlos Irmão, idem, s/n.... 31$192
Francisco Loureiro, idem s/n.... 93$576
Jacintho da Hora Pires, idem n. 1 A.... 93$576
Julio Coêlho Estima, idem n. 15.... 93$576
Francisco Fabião, idem n. 6 R.... 46$788
Amaro de Mello, idem s/n.. 46$788
Felix Pereira, idem s/n.... 62$384
João Maria da Costa, Sitio do Arame s/n.... 31$192
José Gonçalves da Fonseca, Estrada João de Barros s/n.... 46$788

Freguezia do Poço

Manoel Zacarias de Oliveira, Agua Fria n. 16.... 62$384
Francisco Augusto da Rocha Pereira, Parnamerim n. 1 A.... 124$768
Cerqueira & C, Estrada do Arraial n. 41.... 62$384
Guimarães & Almeida, idem n. 66.... 686$224
Rocha Pereira & C., Encanamento n. 12.... 46$788
Materno Olympio de Carvalho Mendonça, idem n. 27. 93$576
Francisco de Assis Freitas, idem n. 18.... 31$192
Satyro da Rocha Pereira, S. João n. 11.... 62$384
Olympio Bastos & C., travessa de S. João n. 2.... 62$384
Amaro Ferreira Nobrega, travessa da Casa Forte, n. 26.... 93$576
Paulino de Souza Lima, idem s/n.... 31$192
Coêlho & C., Estrada do Limoeiro n. 7.... 93$576
João Francisco dos Santos, idem s/n.... 31$192
Arthur Gonçalves Porto, idem n. 3 B.... 124$768
Manoel Geraldo da Silva, idem s/n.... 46$788
Manoel Pereira dos Santos, idem s/n.... 46$788
Os mesmos, idem s/n.... 31$192
Manoel Francisco da Costa, idem s/n.... 46$788
José Chaves, idem s/n.... 46$788
José Feliciano Freire, idem s/n.... 31$192
Severino Bôa-Ventura Chaves, idem s/n.... 31$192
José Francisco d'Oliveira Alves, idem s/n.... 31$192
Antonio Maria de Araujo, Coqueiros n. 31.... 46$788
Manoel Coutinho, Macacheira s/n.... 46$788
José Henrique Noronha, Estrada do Brejo n. 13.... 93$576
Alexandre Alberto Filho, idem n. 55.... 46$788
Luiz Gonçalves Lourenço, idem n. 16.... 46$788
José Ignacio da Silva Santos, idem n. 6.... 46$788
Eleuterio dos Santos, idem s/n.... 62$384
Guimarães & C., idem s/n.. 62$384
Lourenço Gomes, Bartholomeu s/n.... 46$788
José Gonçalves de Carvalho rua da Harmonia n. 16.... 46$788
João de Araujo Santos, travessa de Sant'Anna n. 32 B.... 46$788
José de Araujo Carvalho, Sant'Anna n. 15.... 46$788
João Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque n. 41.... 62$384
Maria Izydora do Carmo, Sant'Anna de Dentro s/n.. 31$192
Francisco Pereira de Barros, idem s/n.... 31$192
Faustino Geraldo Vidal, idem n. 15.... 46$788
Estolano de Souza Campos, idem s/n.... 31$192
José Rodrigues, idem s/n... 31$192
José Bazilio da Silva, rua da Amizade n. 2.... 46$788
Luiz João Affonso, Casa Forte n. 15.... 62$384
José Luiz da Silva, idem n. 19.... 62$384
Manoel Simplicio Torres, idem n. 38.... 62$384
Arthur Lyra & C, idem n. 69.... 93$576
G. Pinto Damaso, idem n. 21.... 31$192
Avelino Pinto dos Santos, Poeira n. 2.... 46$788
Francisco dos Santos Moraes e Silva, estrada do Monteiro n. 1.... 93$576
Manoel Ferreira da Cruz, idem s. 17.... 62$384
Manoel Pedroza dos Santos, idem n. 44.... 62$384
Manoel Ferreira dos Santos Braga, Lamarão n. 1.... 62$384
Mello & C, bêco do Quiabo n. 8.... 46$788
Manoel de Carvalho, Ponte n. 1.... 62$384
João Antonio dos Santos, Alto Oiteiro, s/n.... 31$192
Marques & C., Levada do Monteiro, s/n.... 46$788
Ramiro Alves, Porta d'Agua n. 9.... 46$788
Oliveira Brandão, Largo de Apipucos n. 50.... 46$788
Achylles Sellery, estrada do Engenho n. 4.... 93$576
José Siqueira & C, idem s/n 46$788
José Rodrigues Alves, idem n. 14.... 124$768
E. Gonçalves, idem s/n.... 46$788
Maria Ramos, idem s/n.... 31$192
Luiz de França Campello, travessa do Carola n. 1.... 46$788
Napoleão Rodrigues, idem s/n.... 46$788
Os mesmos & C, Pedra Molle n. 5 A.... 62$384
Innocencio Alves, bêco Eustaquio, s/n.... 31$192
Manoel Leonardo Gama, Pedra Molla, s/n.... 31$192
Manoel Accioly Simões, estrada do Arraial n. 47.... 62$384
Joaquim Ferreira & C, Santa Anna n. 5.... 93$576

Somma.... 120:000$000

Imposto de classe

DECISÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.º § 3.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para apresentação de recursos, os quaes poderão ser interpostos para S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, por intermedio desta Repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1904.

O chefe de secção—*Manoel de Campos*.

CLASSE N. 36.—Padarias

Contribuintes:

Domingos de Souza Beirão.. 75$000
Tiburcio Pereira Rocha.... 75$000
José Libanio.... 75$000
Manoel Loyo.... 75$000
Francisco Leoncio.... 75$000
Manoel Affonso.... 75$000
Correia & Moreira.... 75$000
João Cavalcante de Albuquerque.... 75$000
João Pedro Miranda.... 75$000
Eduardo Alves dos Santos.. 75$000
Pedro Albuquerque.... 75$000
Antonio de Souza Gomes.... 75$000
Luiz Bandeira de Mello.... 75$000
Sebastião Guedes.... 75$000
José Maria da Costa.... 75$000
L. de Figueirêdo.... 115$000
Saraiva de Lemos & C.... 115$000
Arthur Barbosa de Góes.... 115$000
João Feliciano da Silva.... 115$000
José Rodrigues de Araujo Pedrosa.... 140$000
J. A. de Faria.... 200$000
Manoel Sampaio & Irmão... 210$000
Manoel Pires.... 210$000
Manoel João Freire.... 210$000
Bernardino de Almeida Seixas.... 210$000
Joaquim Pedro de Albuquerque.... 210$000
Braga & Ramos.... 230$000
Sampaio & Irmão.... 280$000
José Alves de Carvalho.... 280$000
Custodio Alves dos Santos.. 280$000
Augusto Nogueira & C.... 280$000
Salvador Nigro.... 280$000
Santos & Ribeiro.... 300$000
Silva Barretto & C.... 300$000
Antonio da Cunha e Silva... 250$000
Menezes e Silva.... 300$000
Lyra & Irmãos.... 300$000
J. F. Jacobina.... 300$000
Nogueira & C.... 300$000
José Martins Pinto.... 300$000
Peixôto & Santos.... 300$000
Francisco Augusto de Lima. 320$000
Figueirêdo & Mendonça.... 330$000
Joaquim Pereira Bastos.... 330$000
Alfredo Almeida.... 400$000
José Caetano Pinto.... 350$000
Maximiano F. Neves.... 390$000
A. Fernandes & C.... 390$000
Agostinho Nogueira & C.... 400$000
Zacarias R. Armada.... 400$000
Castor Pires Rodrigues.... 400$000
Beirão & Almeida.... 400$000
Joaquim Ferreira de Azevêdo.... 400$000
Figueirêdo & Costa.... 400$000
Martins Ribeiro & C.... 405$000
Manoel Gonçalves Marques.. 405$000
Antonio Felino da R. Barros 405$000
Albino Gomes de Almeida.. 405$000
Antonio A. de Vasconcellos. 405$000
Luiz da Fonseca Oliveira.... 405$000
José Nogueira Primo.... 405$000

15:000$000

CLASSE N. 39. — Hoteis, restaurants, confeitarias e casas de pensão

Contribuintes:

Manoel Ferreira da Cunha.. 201$000
Silva Coêlho.... 201$000
Arthur & Irmão.... 201$000
Pacheco & Gomes.... 301$500
Araujo & C.... 301$500
Francis S. Peres.... 301$500
José Gil Peres.... 301$500
S. D. de France.... 502$500
Elisa Amoreng.... 502$500
Torres & Irmão.... 502$500
Luiz A. da Costa.... 602$500
Lucas Monte Megref.... 201$000
Gonçalves & Oliveira.... 502$500
Antonio Camara.... 150$750
Lima & Marques.... 150$750
João de Dias Silveira.... 100$500
João Duarte da Silva.... 401$500
Luiza de Moura Lima.... 150$750
D. Anginha.... 150$750
João Thomaz de Aquino.... 100$500
Carlos de Medeiros.... 402$000
José Girão.... 402$000
Salgado & C.... 402$000
Agostinho Bezerra.... 100$500
Souza Mendes & C.... 602$000
Manoel Leite & C.... 401$500
José Antonio de Oliveira.... 150$750
Anna Guimarães.... 150$750
Francisco Venancio & C.... 201$000
Oriol & Chagas.... 201$000
Alfredo da Silva Carvalho.. 150$750
R. A. Lima.... 150$750
Francisco Duarte.... 301$500
João de Oliveira.... 201$000
Manoel da Rocha Soares.... 201$000
Manoel Correia.... 603$000
Candido & C.... 603$000
Manoel Garcia & C.... 703$750
Domingos de Souza.... 301$500
Marques & Pereira.... 603$000
Antonio de Almeida Ferreira Britto & C.... 502$500
Francisco Castro & C.... 201$500
J. Maia & C.... 201$000
A. Gomes.... 402$000
F. Ennes Barbosa.... 302$000
João Baptista do Amaral.... 201$000
Gregorio Serino.... 100$500
Horacio Bento de Lima.... 100$500
Manoel Torres.... 201$000
C. Neves.... 100$000
José Gomes dos Santos.... 200$000
João Paulo.... 100$500
Figueirêdo & C.... 150$750
Manoel Garrido.... 150$750
Manoel Rodrigues da Silva 100$500
J. Alhay & Maia.... 201$000
Gesteira & Maia.... 402$000
Olavo & C.... 301$500
Manoel Leite & Campos.... 301$500
Margarida Cottar.... 100$500
Antonio Ferreira.... 150$750
Manoel Baptista.... 100$500
Petronilio Peixoto.... 150$750
Martins Peres de Lima.... 100$500
João Rodrigues.... 100$500
João Climaco Cavalcante.... 301$500
B. Leon Agenal.... 301$500
Maria Magdalena da Silva.. 150$750
Serrphim Miranda.... 201$000
Mme. Margarida.... 100$500
Girott Roy.... 100$500
Eleuth Brom.... 150$750
Mme. Emilia Douby.... 201$000
Antonio Carlos.... 705$250
Mme Vem Hartery.... 201$000

20:000$000

CLASSE N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra e mesmo consignações:

Cory Brothers & C., Ltd... 4:952$380
Wilson Sons & C., Ltd.... 4:952$380
Pernambuco Gaz C.ª Ltd.... 3:095$240
Fenton & C.... 2:000$000

15:000$000

CLASSE 43—Despachantes:

Antonio Cesario Moreira Dias.... 80$000
Antonio da Rocha Pontual.. 80$000
Alexandre Caminha Filho.... 80$000
Antonio A. Ferreira Rabello 80$000
Alberto Spindola Pinto.... 80$000
Antonio Maria Ferreira de Albuquerque.... 80$000
Antonio Pereira de Araujo Silva.... 80$000
Alvaro Moreira da Silva.... 80$000
Caetano Costa.... 80$000
Christiano Bezerra de Mello 80$000
Caetano Ferreira Ramos.... 80$000
Carlos Alberto de Medeiros 80$000
Eurico Leal Ferreira.... 80$000
Ermiro Cunha Brandão.... 80$000
Eurico da Costa Monteiro... 80$000
Faustino da Silveira Machado.... 80$000
Francisco de Paula Martins 80$000
Francisco Gentil de Castro.. 80$000
Francisco Solano de Albuquerque.... 80$000
Horacio Leal.... 80$000
Henrique Magalhães da Silva.... 80$000
Ildefonso Santos.... 80$000
João B. de Figueirôa Faria 80$000
João Mauricio de Abreu.... 80$000
José Emmanuel Burle.... 80$000
José Joaquim Fernandes.... 80$000
José Rodopiano dos Santos.. 80$000
Joaquim Antonio de Carvalho.... 80$000
José da Costa Moreira.... 80$000
João Monteiro de Souza.... 80$000
José Cavalcante.... 80$000
Manoel Gomes de Mattos e Silva.... 80$000
Manoel Pedro da Silva Almeida.... 80$000
Pedro de Alcantara Silveira. 80$000
Augusto Ferreira de Carvalho.... 100$000
Armando Baltar.... 100$000
Antonio A. Gomes Penna... 100$000
Alfredo R. de Medeiros.... 100$000
Alfredo Leão de Castro.... 100$000
Adolpho Silva.... 100$000
Benvenuto de Souza Travassos.... 100$000
Marcolino Lopes Catão.... 100$000
Manoel Gonçalves Dias.... 100$000
Othon Pereira Rego.... 100$000
Arthur Sarrano Travassos.... 115$000
Alfredo Gonçalves Torres.... 115$000
Agostinho de Barros Silva.. 115$000
Antonio Maia Marques Ferreira.... 115$000
Bento do Rego Temporal.... 115$000
Carlos Magalhães da Silva.. 115$000
Dario D. Antunes.... 115$000
Euclides D. da Costa Monteiro.... 115$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.... 115$000
Henrique Eugenio Antunes.. 115$000
Alfredo G. de Oliveira Lima. 120$000
Adolpho Santos.... 120$000
Alfredo Franco da Silva.... 120$000
Alvaro Diniz.... 120$000
Augusto A. de Carvalho Serrano.... 120$000
Caetano Alves de Souza.... 120$000
Caetano Marques.... 120$000
José Maria Breckenfeld V. da Silva.... 120$000
Jovino Candido Pessôa.... 120$000
Walfrido Elpidio da Silva.... 120$000
Antonio Luiz Cavalcanti Lima.... 125$000
Alvaro Medeiros.... 125$000
Antonio R. Paes de Lima Filho.... 125$000
Braulino Pedro de Miranda. 125$000
Eugenio Affonso Ferreira... 125$000
Ignacio Dias Fernandes.... 125$000
Joaquim C. Ribeiro de Britto 125$000
Manoel Mascarenhas.... 125$000
Rodolpho J. Barata de Almeida.... 125$000
Isteliano Pessôa de Lemos.. 125$000
Christovão Uchôa.... 133$000
Claudio Dubeux.... 133$000
Dionysio Maciel Monteiro.... 133$000
Eugenio Tavares Cordeiro.. 133$000
Francisco Antonio Ribeiro Vianna.... 133$000
Francisco C. Magalhães Coêlho.... 133$000
Joaquim Moreira da Silva... 133$000
José Neves Tavares.... 133$000
Julio Cesar Ottoni.... 133$000
Manoel Hygino de Carvalho Couto.... 133$000
Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho.... 135$000
Enedino Sette.... 135$000
Ernesto Vieira de Araujo.... 135$000
Frederico Magalhães da Silva.... 135$000
José Thales de Mello.... 135$000
José Pessôa de Queiroz.... 135$000
João Francisco Antunes.... 135$000
João Maria de Albuquerque Oliveira.... 135$000
Manoel José dos Santos.... 135$000
Ramo Antonio da Costa.... 135$000

10:000$000

CLASSE N. 44 — Armazens, recebedores, compradores ou exportadores de couros e pelles.

Contribuintes:

Landy Brothers.... 10:000$000
Neesen & C.... 6:000$000
Borstelmann & C.... 1:000$000
Epaminondas Lins Caldas.. 1:000$000
Pereira Carneiro & C.... 1:000$000
Lourenço Barbosa & C.... 500$000
Raymundo Seixas.... 500$000
J. C. Levy.... 10:000$000

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, á bocca do cofre, o imposto de porta aberta relativamente ao 2.º semestre do exercicio corrente e a revisão de pesos e medidas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettras C e D das disposições geraes da lei n. 668 (orçamento vigente).—(Assignado), *José da Cunha Liberato de Mattos*.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 16 de Setembro de 1904.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado, e art. 61 da Lei n. 697 de 20 de junho o ultimo, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury á qual é annexo o municipio de Granito, em consequencia de ter sido removido para a comarca de Salgueiro o magistrado que o exercia, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior. O preenchimento da vaga se fará por meio da remoção de um juiz de direito d'entre os cinco mais antigos dos que o requererem no prazo de trinta dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado, si nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não o propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela fórma indicada do §2.º no citado artigo.— O director, *Affonso V. de Medeiros*.

COMMERCIO

5 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/16 d. por 1$000 do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/32, a qual foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 3/16, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/4.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas....		a	5$900
Brancos....	4$000	a	4$300
Somenos....	3$400	a	3$900
Mascavados....	2$600	a	2$800
Brutos seccos....	2$400	a	2$[illegible]
Brutos mellados....	2$200	a	2$500
Retames....	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 grãos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 grãos a 2$300 a canada. Mercado frouxo.

Algodão

Este producto foi vendido hoje a 14$ os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo. nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 900 a 920 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$ o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 750 a 780 réis os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 15$ a 1[illegible]$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$

Mamona, cota-se este producto de 1$700 a 1$800 os 15 kils.

Milho, foi negociado este artigo de 60 a 105 réis o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 5

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Magdalena*, para Buenos Aires: Joaquim L. de Barros 150 scs. 13000 cocos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Temple*, para Santos: Pinto Alves & C 327 scs 19620 kils. assucar branco; Joaquim L. de Barros 178 scs 17000 cocos; Taborda & C 1016 scs 62160 kils. assucar branco; Pohlmann & C 415 scs. 24900 kils. assucar branco e 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Rossbach Brothers 50 barris e 50 cxs. 8350 lits. oleo de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: Rossbach Brothers 40 barris 6840 lits. oleo de caroços de algodão; Luiz Amorim & C 15 pipas [illegible] lits. alcool e 40 pipas 12040 lits. aguardente; John H. Boxwell, N & C 24 scs. 2775 kils. algodão em rama; Henry Forster & C 120 scs. 7200 kils. assucar branco e 38[illegible] scs. 22800 kils. assucar mascavado.

Para Rio Grande do Sul: A. Jovino da Fonseca 371 scs 28050 kils. assucar branco

No vapor nl. *Pernambuco*, para Manáos: Amorim & Cardoso 105/2, 125/4 barricas e 25 scs. 18365 kils. assucar branco; Amorim & Campos 25 cxs. 850 lits. oleo de ricino; Medeiros & C 25 barris 2125 lits. aguardente; Ferreira Rodrigues & C 10 barris 400 lits. alcool; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Gomes Fonseca & C 10/2 e 5/4 barricas 1100 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 130 barris 11650 lits. aguardente; Taborda & C 40/2 e 10/4 barricas 4090 kils assucar branco

Para Pará: Braga Sá & C 5 cxs. calçados Taborda & C 30/2 30/4 barricas 4350 kils assucar branco.

Para Maranhão: A. J. Fonseca 50/2 barricas 1760 kils assucar branco.

Para Ceará: Braga Sá & C 4 cxs. calçados

No vapor *Guajará*, para Pará: Alfredo Borges 30/2 barricas 2560 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 180/2 45/4 barricas e 145 scs. 28920 kils. assucar branco; Gomes Ferreira & C 60/2 20/4 barricas e 10 scs 6850 kils. assucar branco.

No vapor *Fernandes Varella*, para Pará: A. Jovino da Fonseca 50 scs. 3750 kils. assucar branco.

Para Ceará: Fonseca Irmãos 100 cxs. 1200 kils. sabão.

No hiate *Arthur*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 100 cxs. 1300 kils. sabão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Alves de Britto & C 7 fardos 517 kils. tecidos de algodão. 1 cx. 21 duzias de pares de meias de algodão e 6 duzias de camisas.

No hiate *Santa Cruz*, para Macau: Silveira & C 6 fardos 525 kils. tecidos de algodão.

No hiate *Bom Jesus*, para Natal: Joaquim Alves de Mello 2 cxs. 100 kils. doce.

No hiate *Argentina* para Maceió: Henry Forster & C 4 cxs. 200 kils. banha

Na barcaça *Outeiro*, para Natal: Alves de Britto & C 2 vols. 140 kils. tecidos de algodão e 24 pares de calçados.

Para Mossoró: Albino Silva & C 2 cxs. [illegible] pregos e 6 chapas para fogão.

Na barcaça [illegible] *Toinha*, para S. Luiz: Santos [illegible] 400 kils sabão; Costa Araujo & C 100 cxs. [illegible] 2 latas 36 Rocha & C 6 scs 360 kils. [illegible] kils. phosphoros, 1 cx. 30 kils. velas cêra, 2 barris 120 lits. vinho de fructas e 2 barris 120 lits. vinagre.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Meira e Silva 9 scs. 540 kils. café, 3 latas 60 kils. phosphoros e 68 cxs. 1360 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 10 kils. velas, 1 lata 18 kils. phosphoros, 2 scs. 120 kils. café, 1 cx. 32 kils. massas, 1 cx. 32 lits. cerveja 2 barris 120 lits. vinho de fructas e 2 barris 120 lits. vinagre.

Na barcaça *Cruzeiro da Guia*, para Maragogy: Azevedo & C 3 pacotes 25000 cigarros e 900 charutos.

Na barcaça *Vencedora*, para Aracaty: Alves Lima & C 50 scs. 3000 kils. milho.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Inventor*, entrado em 4 e consignado a Julius Von Sohsten.

Carga de Cardiff

Carvão de pedra 1302 toneladas a Wilson Sons & C. 154 á Companhia T. Paulista.

Carga de Liverpool

Arame galvanizado 9 vols. á ordem.
Arame farpado 100 rolos idem.
Barras de aço 40 e 34 feixes á Brazilian Street Railway Company.
Barras de ferro 260 e 49 feixes á A. Rodrigues de Souza, 257 e 20 á A. Pinto da Silva & C.
Barrilha 40 tambores a J. S. Seixas.
Couros 1 cx. á ordem.
Cofre de ferro 1 cx. idem.
Canos de ferro 49 feixes á Empreza do Gaz, 58 a Miranda Souza & C.
Canos de aço 400 á companhia de Melhoramentos do Porto.
Correntes de ferro 3 a Dias Pereira & C.
Carvão de pedra 182 toneladas á Empreza do Gaz.
Camas de ferro e outros artigos 9 vols. a Barbosa Vianna & C.
Calçados 1 cx. a Pedro Villa Noya, 1 á ordem
Cadarço de algodão, toalhas felpudas e outros artigos 3 cxs. a J. R. da Fonseca.
Cobre 2 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Estanho 9 cxs. á ordem
Elevador electro 2 cxs. a Taborda & C.
Enxadas 15 barricas a Albino Silva & C, 23 a Gomes Vianna & Azevedo, 6 a Alvares de Carvalho & C.
Formas para assucar 2 vols. á ordem.
Ferragens 9 vols. a Alvares de Carvalho & C, 7 a Miranda Souza & C, 1 a Gomes Vianna & Azevedo, 73 a Albino Silva & C, 6 a Augusto da Silva, 28 a Antonio Pinto da Silva & C, 2 a Carneiro de Souza & C, 100 á Alvares de Carvalho & C.
Ferragens e outros artigos 11 vols. á ordem, 12 á Empresa do Gaz, 91 a Carneiro de Souza & C.
Feltro para chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.
Folhas de flandres 300 cxs. a A. Pinto da Silva & C
Folhas de ferro galvanisado 32 feixes a Gomes Vianna & Azevedo, 36 á ordem, 26 á Brazilian Street Railway Company.
Fio de juta 44 fardos á Fabrica Estopa.
Grampos 5 barricas á ordem.
Lenços, toalhas de algodão e outros artigos 6 cxs. a Manoel Colaço & C.
Lona 3 fardos á Companhia Serviços Maritimos. 1 a Gomes Vianna & Azevedo.
Linha 1 cx. á ordem. 38 á Machine Cotton, 1 a Ramos Geppert & C.
Linha para calçados 1 cx. a Alvares de Carvalho & C.
Louças 98 gigos á ordem.
Mercadorias 3 vols á Companhia I. de Fiação e Tecidos, 1 á Companhia de Fiação e Tecidos de Goyanna, 2 a J. Vasconcellos, 3 á ordem, 1 a A. J. Moreira & C
Machinas 3 cxs a A. J. Moreira & C, 1 a Teixeira & Miranda.
Materiaes para tecidos Paulista 37 á Companhia I. Pernambucana.
Materiaes para agricultura 352 vols. e peças ao Syndicato Agricola de Gamelleira.
Materiaes para usina 2 vols. a Ramos Geppert & C, 29 ao barão de Suassuna,
Materiaes para esgoto 303 vols e peças á ordem.
Materiaes para tecidos 80 vols. e peças a Braz Silva & C.
Oleo para machinas 1 barril á Empresa do Gaz, 5 a Gomes Vianna & Azevedo.
Oleo de petroleo 65 barris á Empresa do Gaz.
Oleo de linhaça 5 barris á ordem.
Pipas abatidas 80 a Luiz Amorim & C.
Porcelana 25 barricas á ordem
Papel 2 cxs. a Machado & Pereira.
Rodas de ferro 1 cx. ao Syndicato Regional Agricola.
Sulphato 16 vols. á ordem.
Sabonete 1 cx. idem.
Soda caustica 120 tambores idem.
Tecidos 1 vol. a Machado & Pereira, 2 a Alves de Britto & C, 17 a Rodrigues Lima & C, 2 a Loureiro Maia & C, 3 a Rodrigo Carvalho & C, 8 a Andrade Lopes & C 2 a J. Cesar Cantinho, 3 a Andrade Maia & C.
Toucinho 1 cx. a Augusto Chanh.
Vidros 1 cx á Companhia F[illegible] Carril.
Zarcão 11 barricas [illegible] a Augusto da Silva.

Carga de Lisbôa

Batatas 300/2 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Cal 100 barricas a Lopes & Araujo, 50 a A. da Silva.
Cebolas 50 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 50 a J. Pereira & Barbosa.
Livros 2 cxs. a M. N. de Souza.
Passas 12 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 45 barris a Joaquim F. de Carvalho & C, 70 a Amorim Fernandes & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 4.... 117.821$663
Idem do dia 5.... 61.778$553
179.600$216

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 4.... 44.759$580
Dia 5:
Diversos impostos.... 5.973$540
Exportação.... 7.851$693
58.784$813

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 5.... 5.936$719

CAIXA ECONOMICA

Dia 5
Entradas de depositos.... 14.245$000
Sahidas idem, idem.... 9.829$000
Saldo recolhido á delegacia 4.416$000
A pagar de liquidações e por conta.... 17.133$549

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 3.... 22.432$732
Idem do dia 4.... 2.317$032
24.749$764

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de.... 600 a 1$000
Dita de suino, kilo de.... a 1$000
Dita de carneiro, kilo de.. 1$000 a 1$200
Farinha, 5 litros, de.... 1$000 a 1$200
Feijão, idem, de.... 1$000 a 1$700
Milho, idem, de.... 600 a 700

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Pernambuco, do sul hoje.
Fagundes Varella, do sul hoje.
Guarany [illegible]
[illegible], do sul hoje.
Magdalena, da Europa hoje.
Itaqui, do sul hoje.
Salinas, do sul amanhã.
British Prince, de Nova York a 8.
Orissa, do sul a 8.
Itahy, do sul a 8.
Prinz Waldemar, da Europa a 9.
Byron, do sul a 10.
Heidelberg, da Europa a 10.
Capri, de Nova York a 10.
Tamar, da Europa a 13.
Arad, de Trieste a 14.
Chili, da Europa a 15.
Tennyson, de Nova York a 18.
Nile, do sul a 18.
Orion, de Liverpool a 19.
Belém do sul a 20.
Thames, da Europa a 20.
Atlantique, do sul a 22
Conway, da Europa a 27.
Victoria, da Europa a 23.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, hoje ás 12 h.
Santos e esc., *Heidelberg*, a 10 ás 4 h.
Nova York e esc. *Byron*, a 10 ás 12 horas.
Liverpool e esc, *Orissa*, a 8 ás 12 horas.
Santos e esc. *British Prince*, a 9 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 10 ás 4 h.
Amarragão e esc *Jacuhype*, a 11 ás 4 h.
Santos e esc *Tamar*, a 14 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Chili*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames* a 20 ás 12 horas.
Bordeaux e esc *Atlantique*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc. *Conway*, a 28 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor nacional *Temple*, varios generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor inglez *Sarmatia*, carvão.
Vapor inglez *Hathor*, v. generos.
Barca italiana *Giovanna B*, carvão.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.

DIA 5.—ENTRADA

Liverpool e esc., 18 dias, vapor inglez *Traveller*, de 1930 tons., commandante R. Donald, equipagem 32, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Ceará e Pará, vapor nl. *Guajará*, commandante Antonio Pinto, carga v. generos.

LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO.... £ 1.500.000
DO PAGO.... £ 750.000
FUNDO DE RESERVA.... £ 600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1904

ACTIVO

Lettras a receber.... 3:001:510$180
Emprestimos, contas correntes e outras.... 286:936$690
Caixa Matriz e Filiaes... 3.032:435$460
Garantias por contas correntes e diversos valores.... 110:416$420
Diversas contas.... 641:324$440
Caixa em moeda corrente 2.670:612$160
S. E. & O. 9.743:236$350

Pernambuco, 5 de outubro de 1904.

PASSIVO

DEPOSITOS:
Em conta corrente, sem juros 3.781:437$040
Do com juros e previo aviso 105:858$370
A prazo fixo 75:337$[illegible]
3.96[illegible]:632$910
Garantia por contas correntes e diversos valores.... 11[illegible]:416$420
Caixa Matriz e Filiaes 1.570:[illegible]$000
Diversas contas.... 4.078:[illegible]$190
Lettras a pagar 21[illegible]:[illegible]04$830
9.743:236$350

T. J. Finnie, gerente.
W. J. Mc. Murtrie, contador interino.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade.... 1.000:000$000
Capital realizado.... 300:000$000
Fundo de reserva.... 50:000$000
Lucros & Perdas.... 63:776$270
Premios obtidos.... 5.684:262$059
Sinistros pagos.... 3.026:[illegible]510$346
Dividendos distribuidos 1.192:[illegible]000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1904.

Recife, 22 de Setembro de 1904.

Hugulino R. Machado da Cunha, Director-secretario.